

**Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios
Contínua**

PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com
informações
do 2º trimestre de 2022

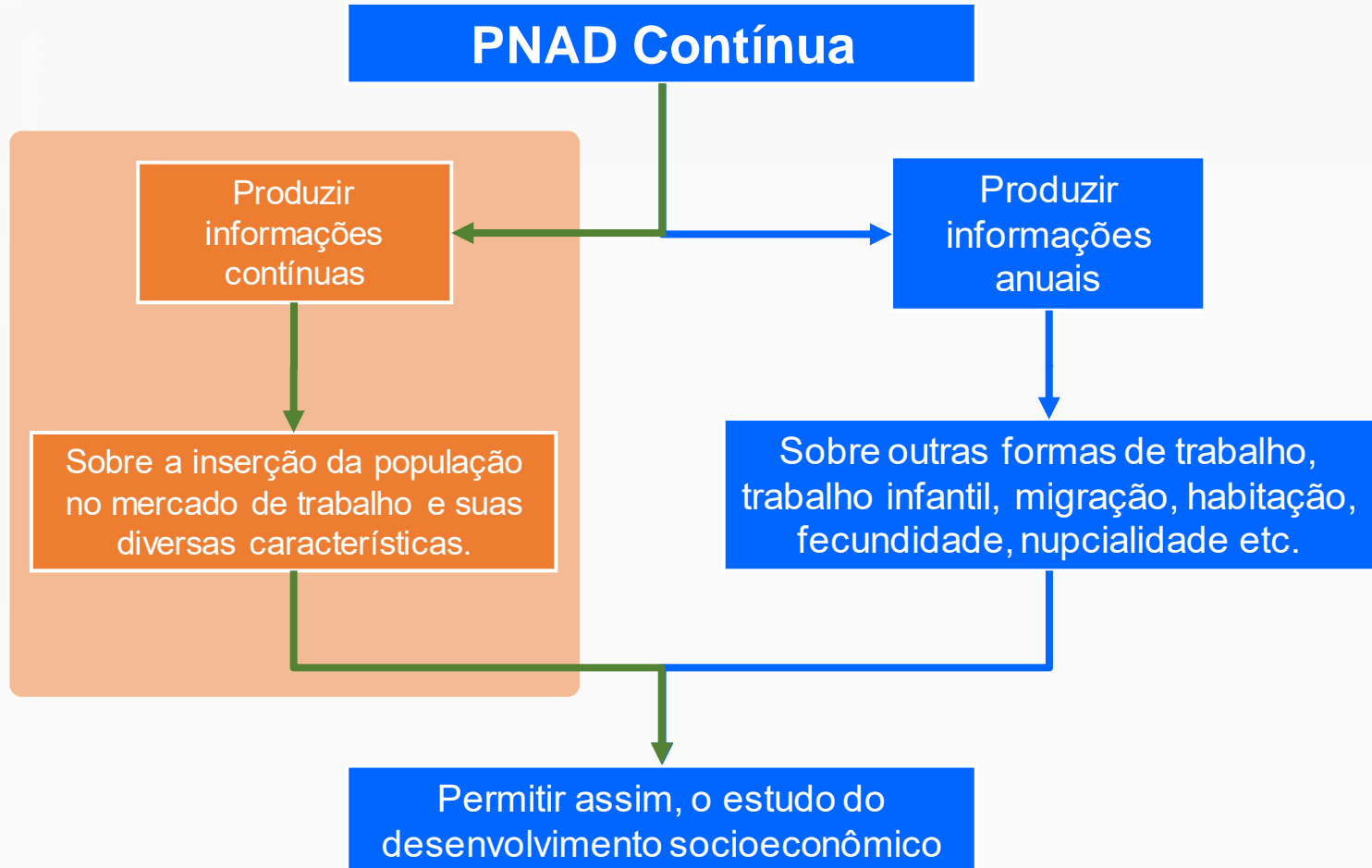
Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



PRINCIPAL



PNAD Contínua

Abrangência de Coleta das
Informações

15.756 setores

3.464 municípios

Tamanho da Amostra da
PNAD Contínua por Trimestre
Brasil = 211 mil domicílios

Cerca de 2200
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



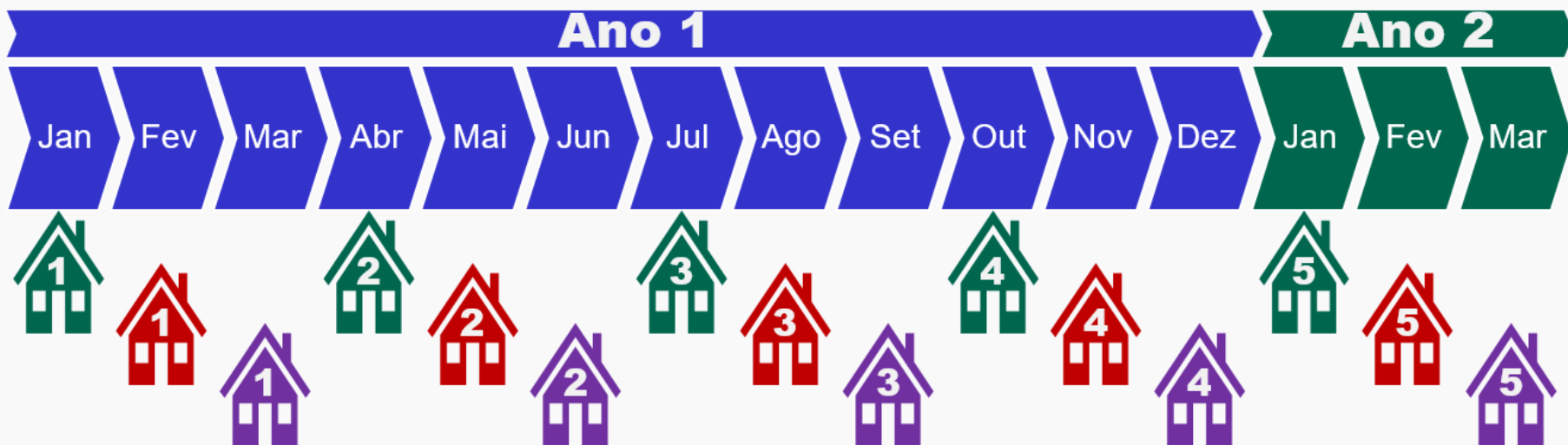
International
Labour
Office
Geneva

19th International Conference of Labour Statisticians

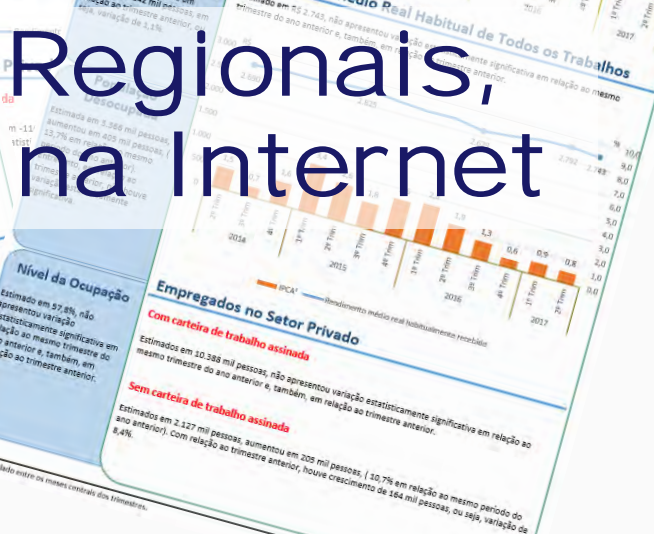
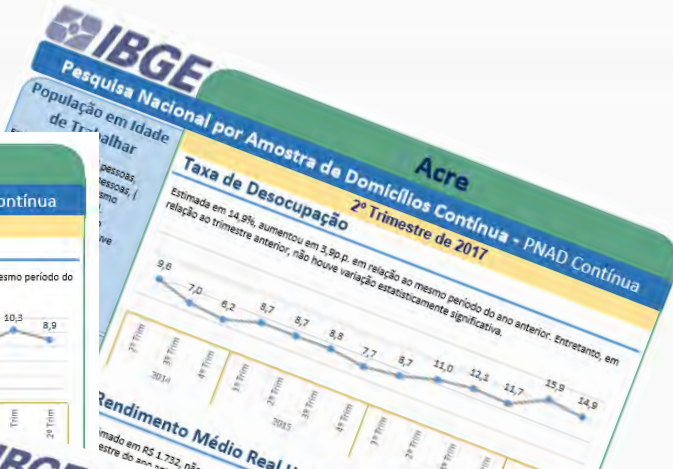
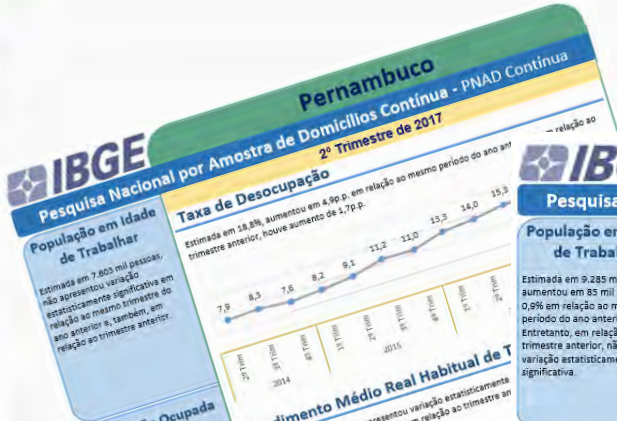
Geneva, 2–11 October 2013



Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio, uma vez selecionado para amostra da pesquisa, é visitado uma única vez no trimestre, por 5 trimestres consecutivos.



Relatórios Regionais, disponíveis na Internet

Divulgação: quinta-feira 1) IPCA acumulado entre os meses centrais dos trimestres.

Divulgação: quinta-feira, 17 de agosto de 2017

Maranhão (MA)

TAXAS (em pontos percentuais)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
TAXAS	11,8	15,0	14,6
NÍVEL DE DESEMPREGAÇÃO	47,4	45,0	44,0
NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	63,8	62,9	61,5

INDICADORES (em mil pessoas)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
EM IDADE DE TRABALHAR NA FORÇA DE TRABALHO	2.232	2.354	2.401
DESEMPREGADA	1.091	1.032	1.032
Ocupada	1.141	1.322	1.369

Espírito Santo (ES)

TAXAS (em pontos percentuais)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
TAXAS	11,8	14,4	14,4
NÍVEL DE DESEMPREGAÇÃO	55,4	53,2	52,2
NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	62,3	62,2	62,2

INDICADORES (em mil pessoas)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
EM IDADE DE TRABALHAR NA FORÇA DE TRABALHO	1.290	1.340	1.340
DESEMPREGADA	677	638	638
Ocupada	613	702	702

Distrito Federal (DF)

TAXAS (em pontos percentuais)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
TAXAS	10,9	14,1	12,1
NÍVEL DE DESEMPREGAÇÃO	59,0	57,9	57,0
NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	65,1	67,5	64,5

INDICADORES (em mil pessoas)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
EM IDADE DE TRABALHAR NA FORÇA DE TRABALHO	2.401	2.409	2.475
DESEMPREGADA	1.563	1.456	1.447
Ocupada	1.838	1.953	2.028

INDICADORES (em mil pessoas)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
EM IDADE DE TRABALHAR NA FORÇA DE TRABALHO	1.563	1.456	1.447
DESEMPREGADA	1.563	1.456	1.447
Ocupada	1.838	1.953	2.028

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
POSSOAS OCUPADAS (todas as trabalhadoras)	1.467	1.731	1.847
EMPREGADA NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (excluídas)	1.12	1.12	1.12
EMPREGADA NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (excluídas)	89	89	89
TRABALHADOR DOMÉSTICO	3,1	3,1	3,1
EMPREGADA NO SETOR PÚBLICO	4	4	4
EMPREGADOR	1.467	1.467	1.467
CONTA PRÓPRIA	1.467	1.467	1.467

Amazonas (AM)

TAXAS (em pontos percentuais)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
TAXAS	13,2	17,7	15,9
NÍVEL DE DESEMPREGAÇÃO	59,3	52,0	53,0
NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	63,6	64,2	62,7

INDICADORES (em mil pessoas)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
EM IDADE DE TRABALHAR NA FORÇA DE TRABALHO	2.874	2.874	2.874
DESEMPREGADA	1.713	1.713	1.713
Ocupada	1.161	1.161	1.161

Santa Catarina (SC)

TAXAS (em pontos percentuais)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
TAXAS	11,8	14,4	14,4
NÍVEL DE DESEMPREGAÇÃO	55,4	53,2	52,2
NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	62,3	62,2	62,2

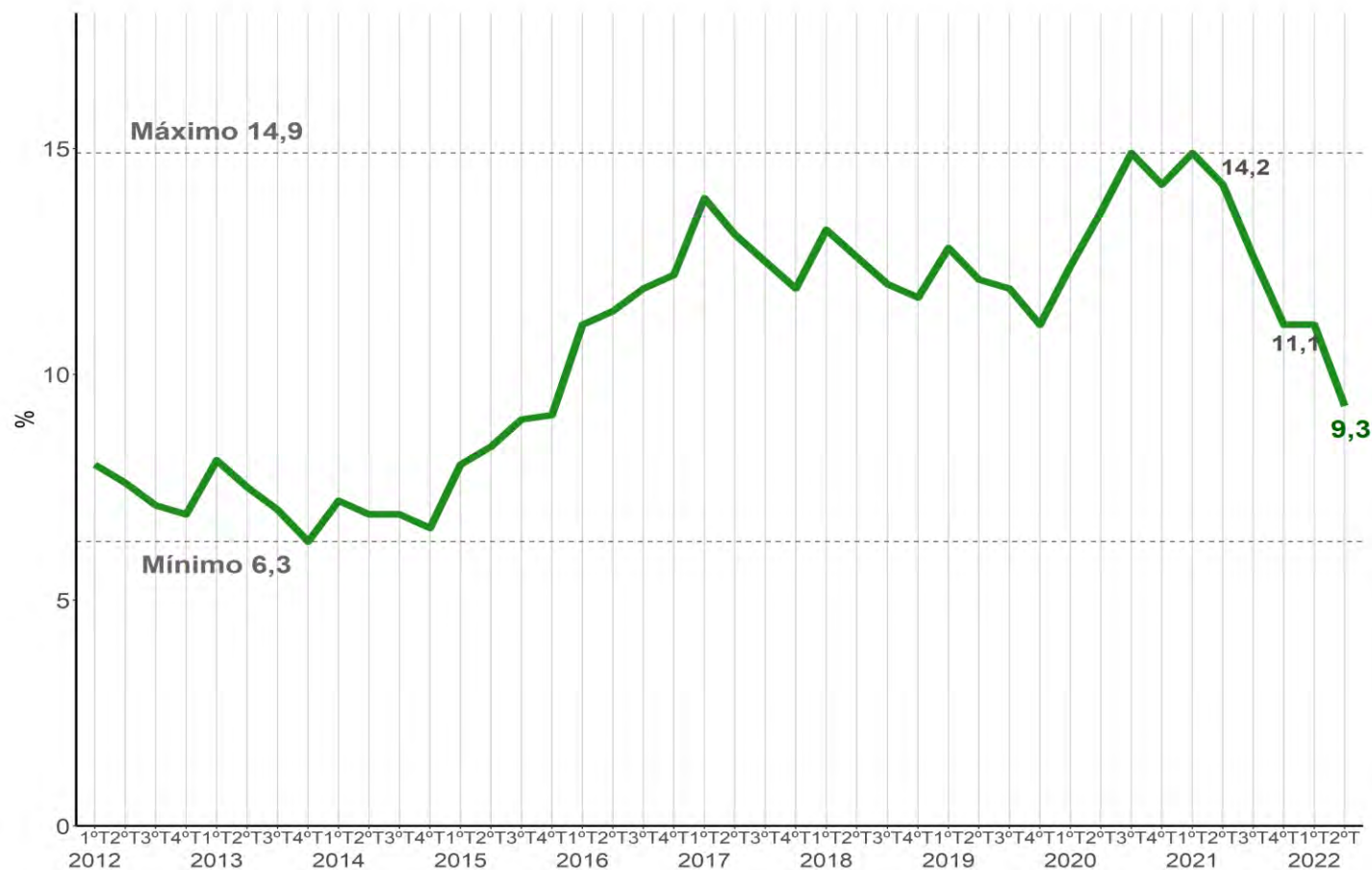
INDICADORES (em mil pessoas)			
	abr-mai-jun2016	jan-fev-mar2017	abr-mai-jun2017
EM IDADE DE TRABALHAR NA FORÇA DE TRABALHO	1.290	1.340	1.340
DESEMPREGADA	677	638	638
Ocupada	613	702	702

Quadros Sintéticos Regionais, disponíveis na Internet

Resultados

Taxa de desocupação

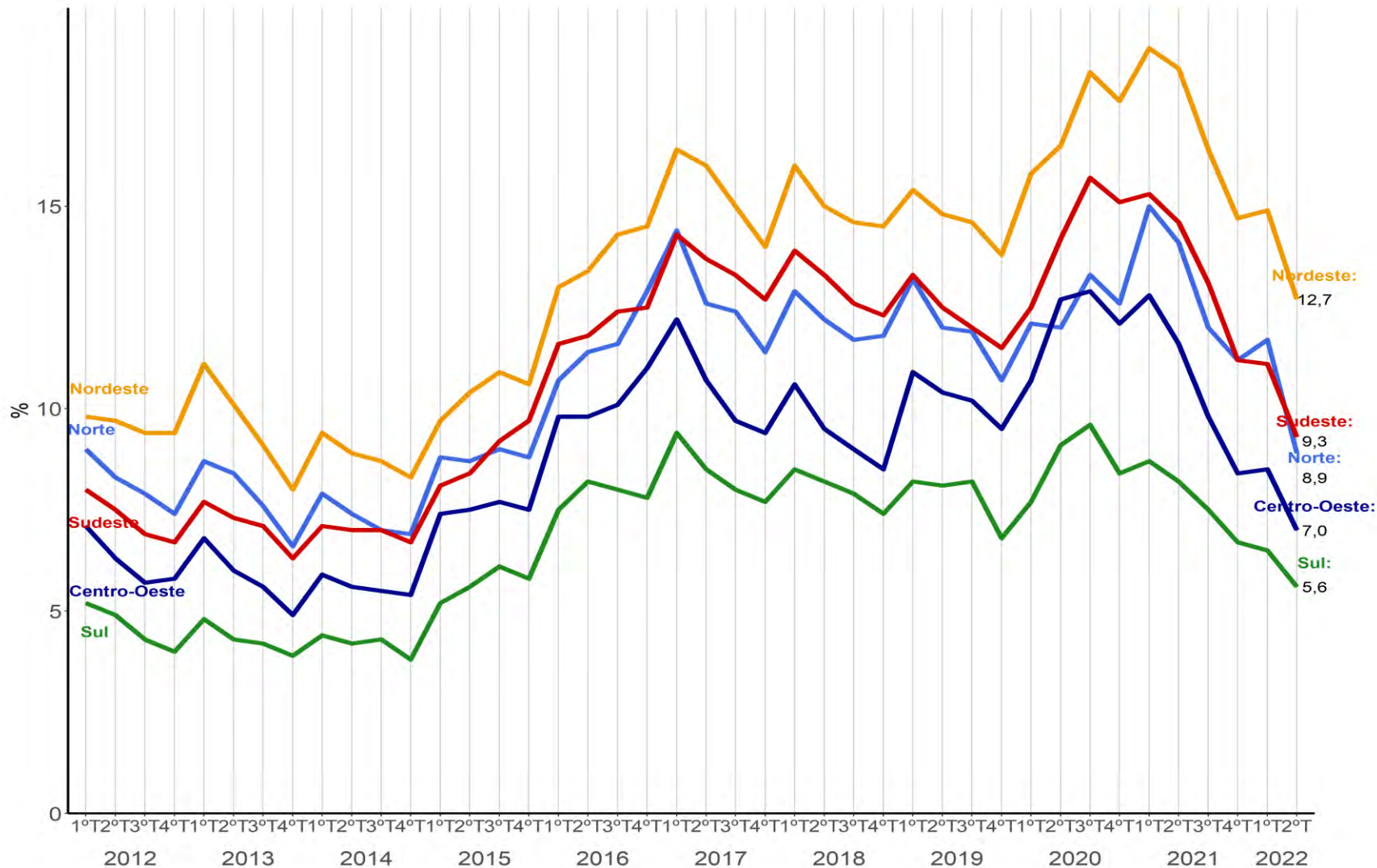
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 2º Trimestre de 2022 diminuiu 1,8 pontos percentuais em relação ao 1º Trimestre de 2022.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões



Todas as 5 Grandes Regiões tiveram queda significativa da taxa de desocupação, no trimestre e no ano.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 1º Trimestre de 2022 e 2º Trimestre de 2022 - Brasil e UFs

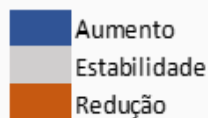


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação de Bahia (15,5%), Pernambuco (13,6%) e Sergipe (12,7%) foram as mais altas no 2º trimestre de 2022. As menores taxas foram de Santa Catarina (3,9%), Mato Grosso (4,4%) e Mato Grosso do Sul (5,2%).

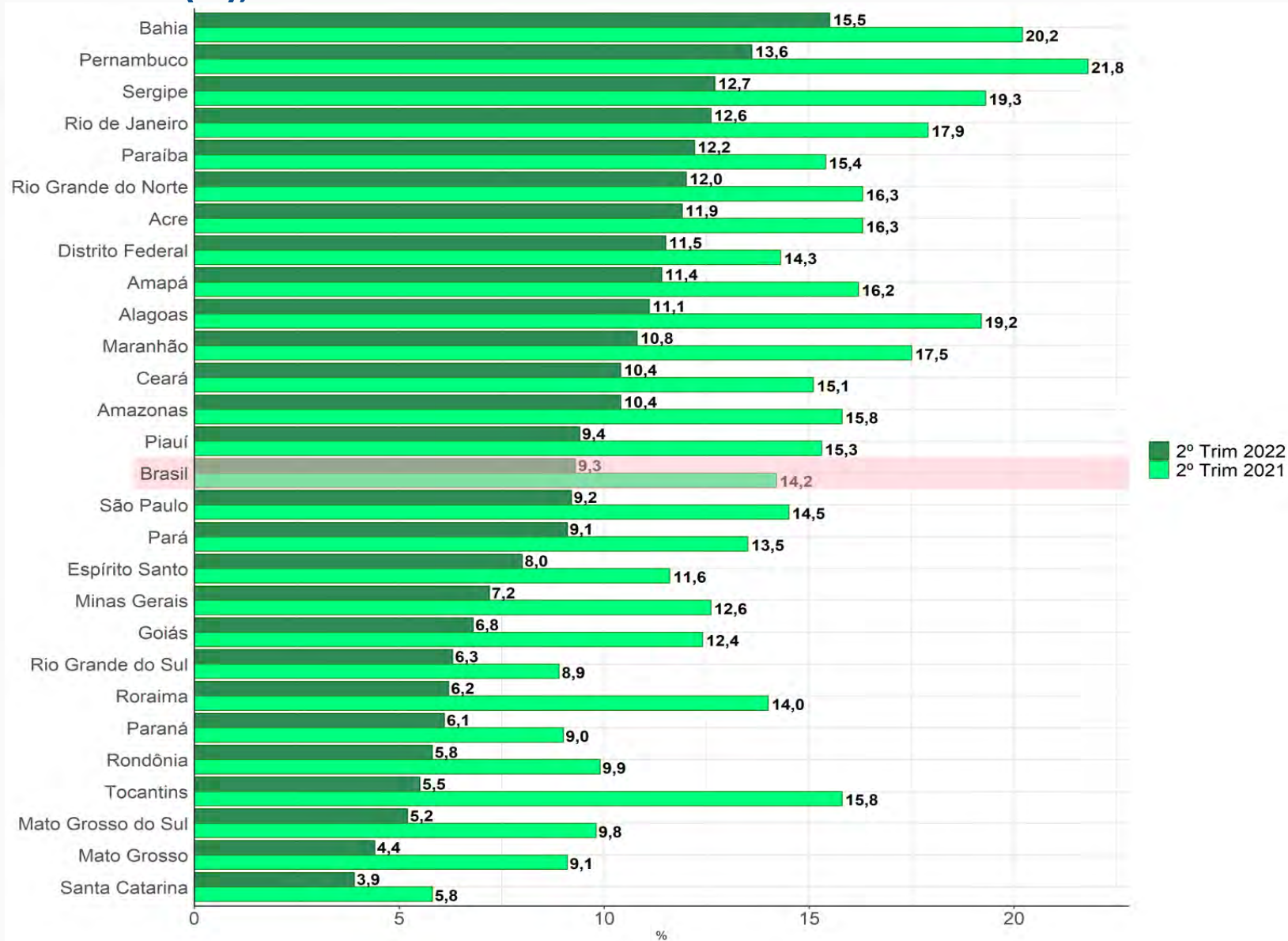
Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 1º Trimestre de 2022



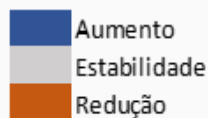
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Distrito Federal	12,6	11,5	↓
Amapá	14,2	11,4	↓
Ceará	11,0	10,4	↓
Rondônia	6,9	5,8	↓
Mato Grosso	5,3	4,4	↓
Santa Catarina	4,5	3,9	-0,7 ↓
Paraná	6,8	6,1	-0,8 ↓
Espírito Santo	9,2	8,0	-1,2 ↓
Rio Grande do Sul	7,5	6,3	-1,2 ↓
Mato Grosso do Sul	6,5	5,2	-1,3 ↓
São Paulo	10,8	9,2	-1,6 ↓
Maranhão	12,9	10,8	-2,1 ↓
Rio Grande do Norte	14,1	12,0	-2,1 ↓
Paraíba	14,3	12,2	-2,1 ↓
Bahia	17,6	15,5	-2,1 ↓
Minas Gerais	9,3	7,2	-2,1 ↓
Goiás	8,9	6,8	-2,1 ↓
Sergipe	14,9	12,7	-2,2 ↓
Rio de Janeiro	14,9	12,6	-2,3 ↓
Amazonas	13,0	10,4	-2,6 ↓
Roraima	8,8	6,2	-2,6 ↓
Acre	14,8	11,9	-2,9 ↓
Piauí	12,3	9,4	-2,9 ↓
Pará	12,2	9,1	-3,0 ↓
Alagoas	14,2	11,1	-3,1 ↓
Pernambuco	17,0	13,6	-3,5 ↓
Tocantins	9,3	5,5	-3,8 ↓

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (%), do 2º Trimestre de 2021 e 2º Trimestre de 2022 - Brasil e UFs



Taxa de Desocupação

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2021

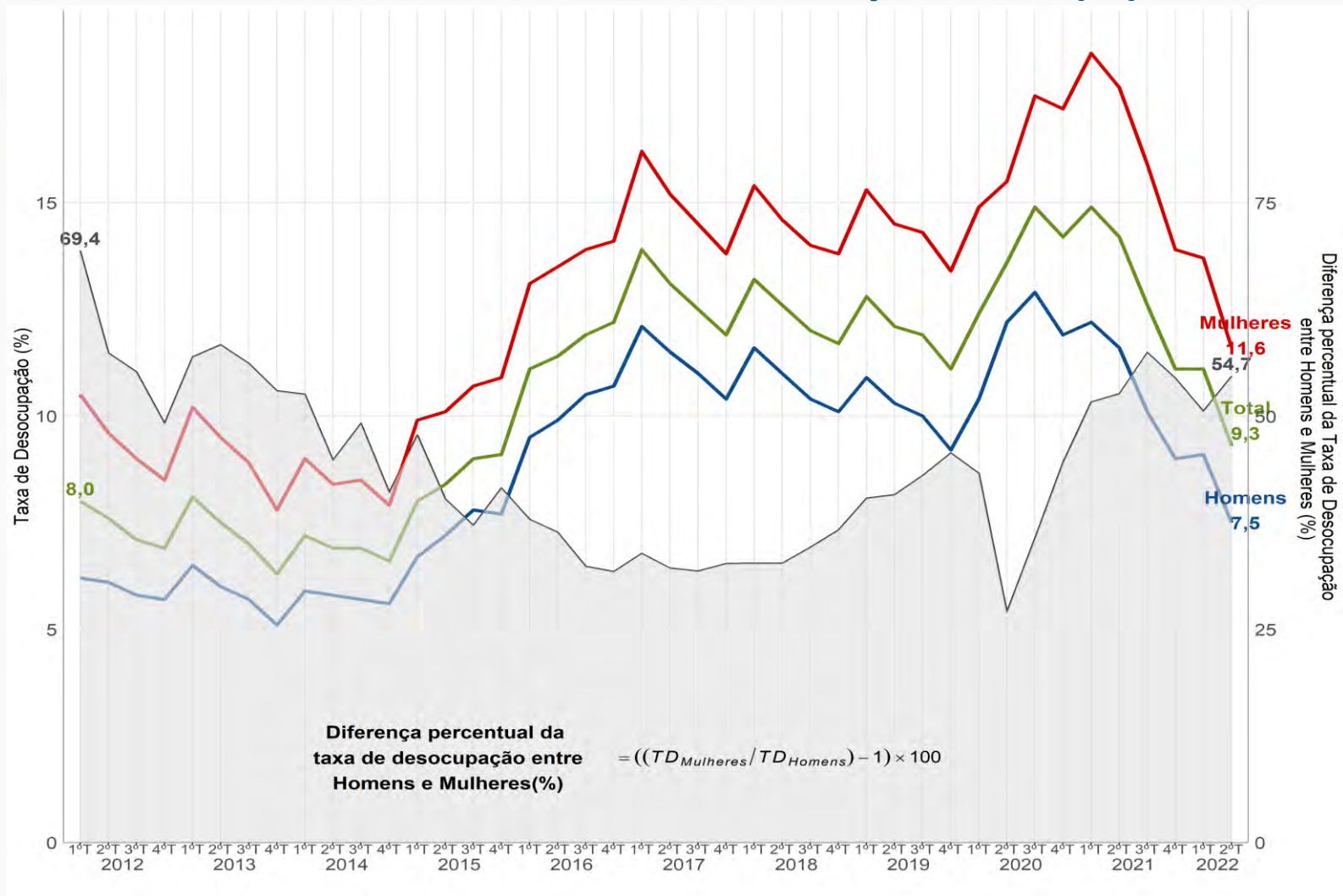


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Santa Catarina	5,8	3,9	-2,0 ↓
Rio Grande do Sul	8,9	6,3	-2,6 ↓
Distrito Federal	14,3	11,5	-2,8 ↓
Paraná	9,0	6,1	-3,0 ↓
Paraíba	15,4	12,2	-3,2 ↓
Espírito Santo	11,6	8,0	-3,6 ↓
Rondônia	9,9	5,8	-4,1 ↓
Rio Grande do Norte	16,3	12,0	-4,3 ↓
Acre	16,3	11,9	-4,4 ↓
Pará	13,5	9,1	-4,4 ↓
Ceará	15,1	10,4	-4,7 ↓
Bahia	20,2	15,5	-4,7 ↓
Mato Grosso do Sul	9,8	5,2	-4,7 ↓
Mato Grosso	9,1	4,4	-4,7 ↓
Amapá	16,2	11,4	-4,8 ↓
Rio de Janeiro	17,9	12,6	-5,2 ↓
São Paulo	14,5	9,2	-5,3 ↓
Amazonas	15,8	10,4	-5,4 ↓
Minas Gerais	12,6	7,2	-5,4 ↓
Goiás	12,4	6,8	-5,6 ↓
Piauí	15,3	9,4	-5,9 ↓
Sergipe	19,3	12,7	-6,6 ↓
Maranhão	17,5	10,8	-6,8 ↓
Roraima	14,0	6,2	-7,8 ↓
Alagoas	19,2	11,1	-8,1 ↓
Pernambuco	21,8	13,6	-8,2 ↓
Tocantins	15,8	5,5	-10,3 ↓

Taxa de desocupação e características da população desocupada

Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça

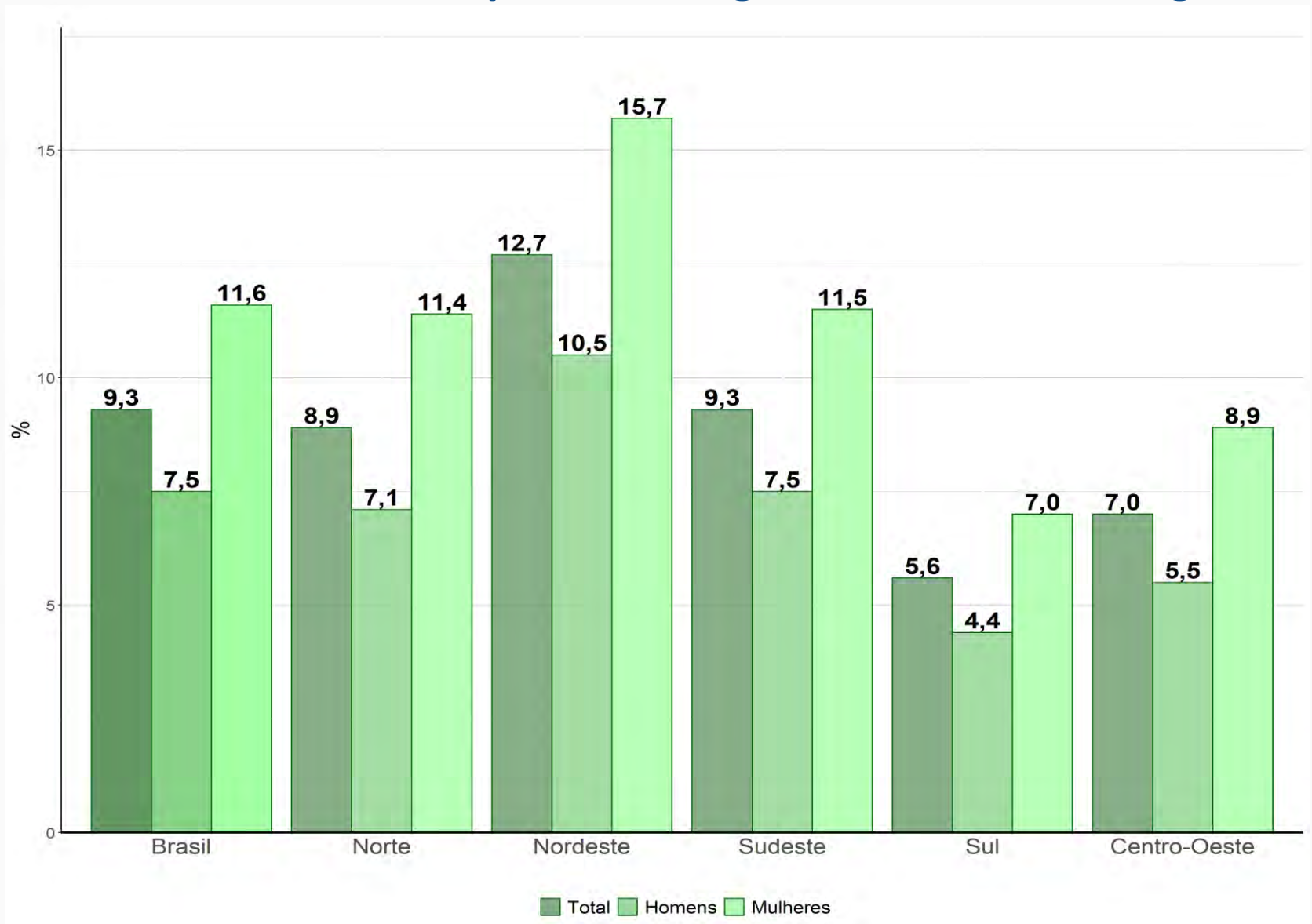
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (%)



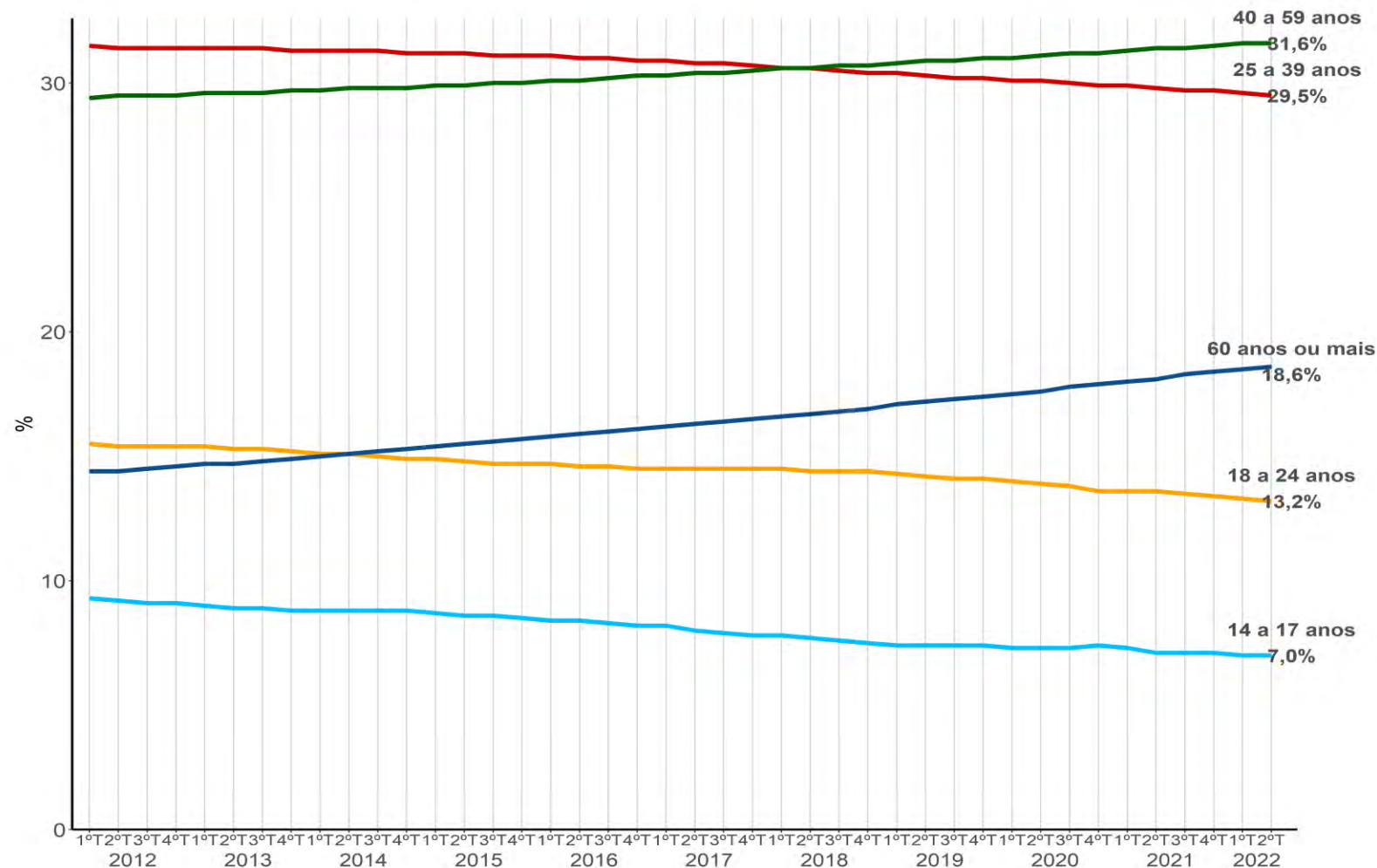
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A Taxa de Desocupação das mulheres foi 54,7% maior que a dos homens, porém, essa diferença já foi de 69,4% no 1º trimestre de 2012. A menor diferença foi registrada no 2º trimestre de 2020 (27,0%).

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Grandes Regiões



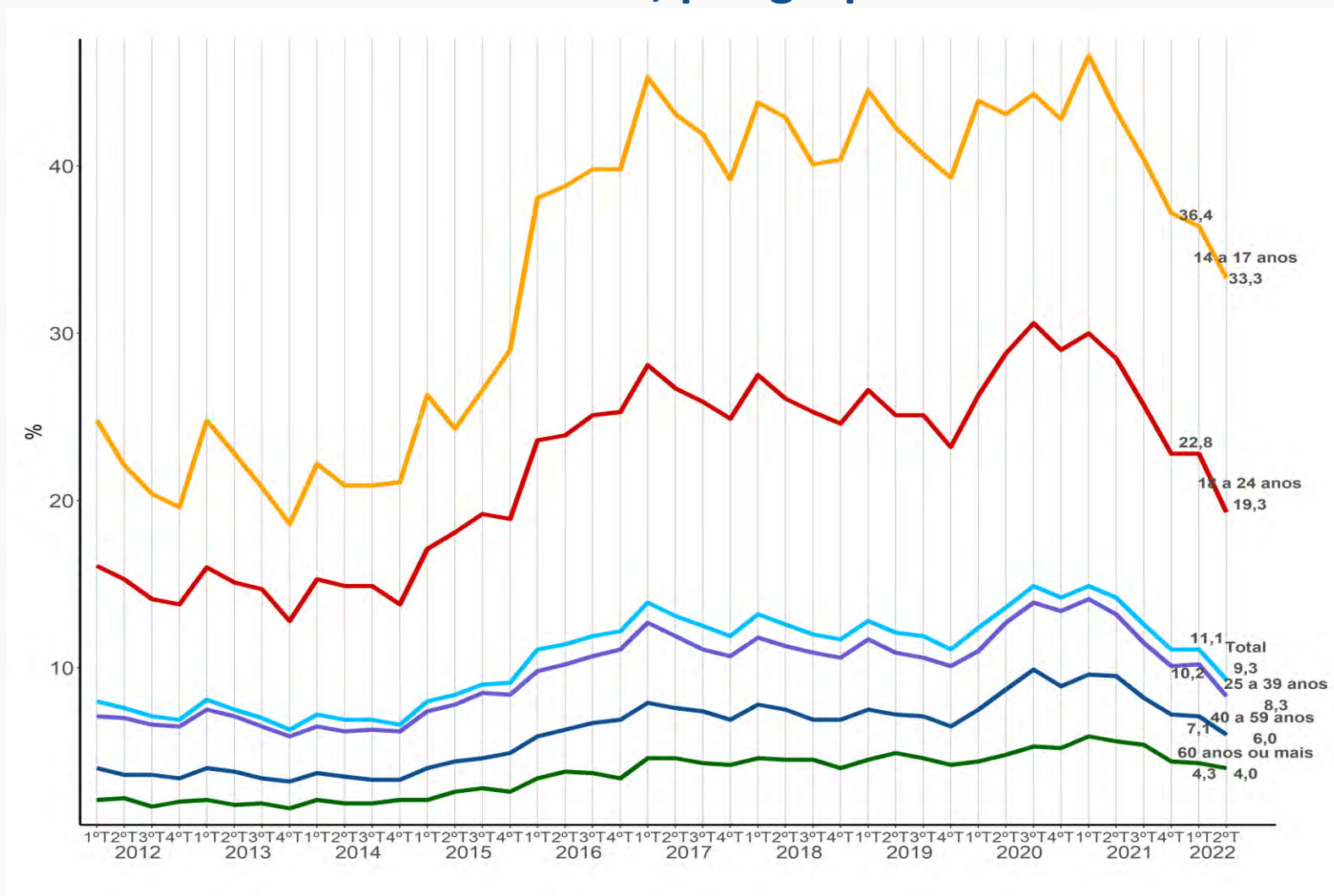
Distribuição da população de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

No 2º trimestre de 2022, a população de 25 a 59 anos representava 58,5% dos desocupados; os jovens de 18 a 24 anos, 31,0%; os menores de idade, 7,7; e os idosos, 2,9%.

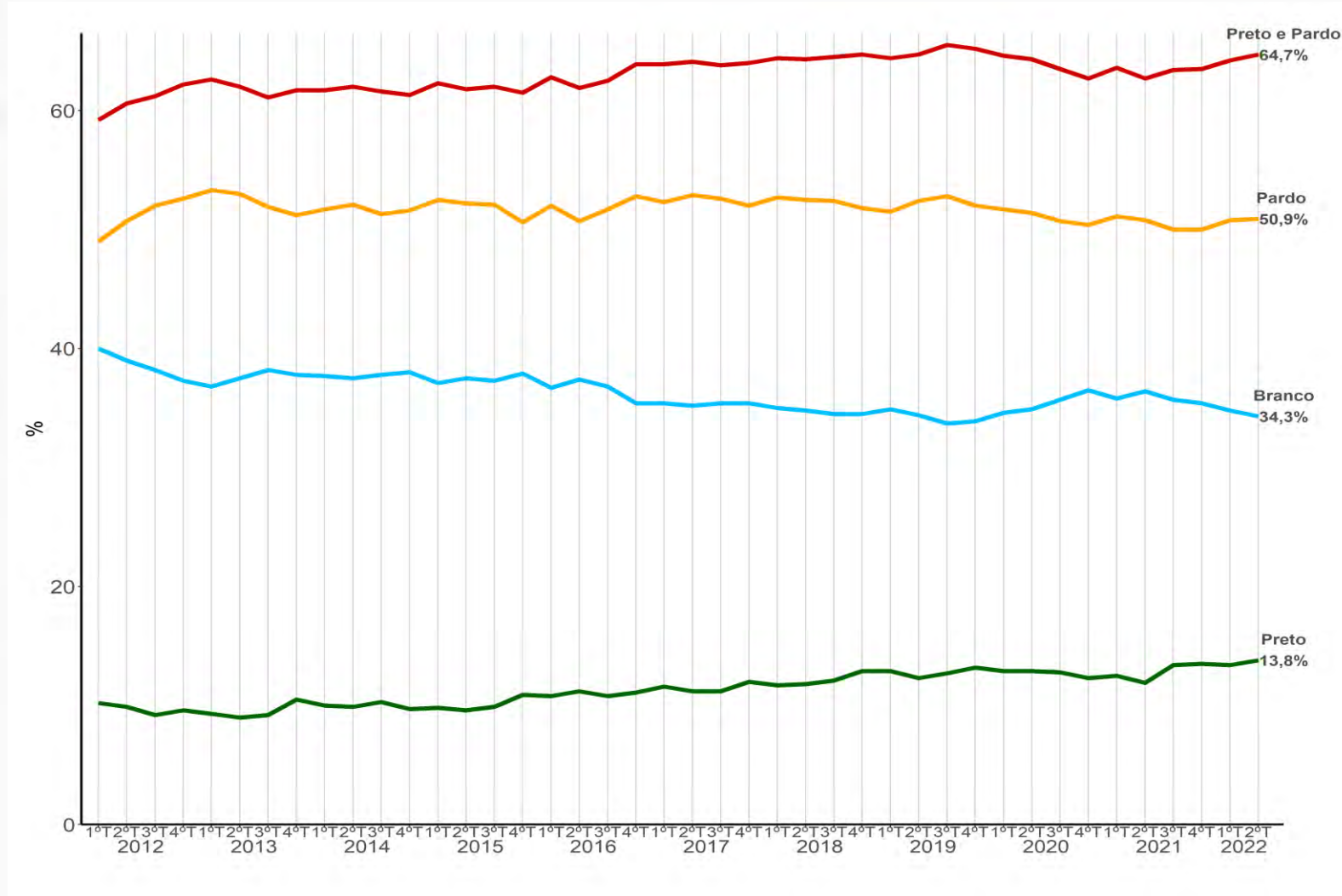
Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (33,3%) e de 18 a 24 anos (19,3%). Os grupos de 25 a 39 anos (8,3%), 40 a 59 anos (6,0%) e o de 60 anos ou mais (4,0%) ficam abaixo da taxa nacional (9,3%).

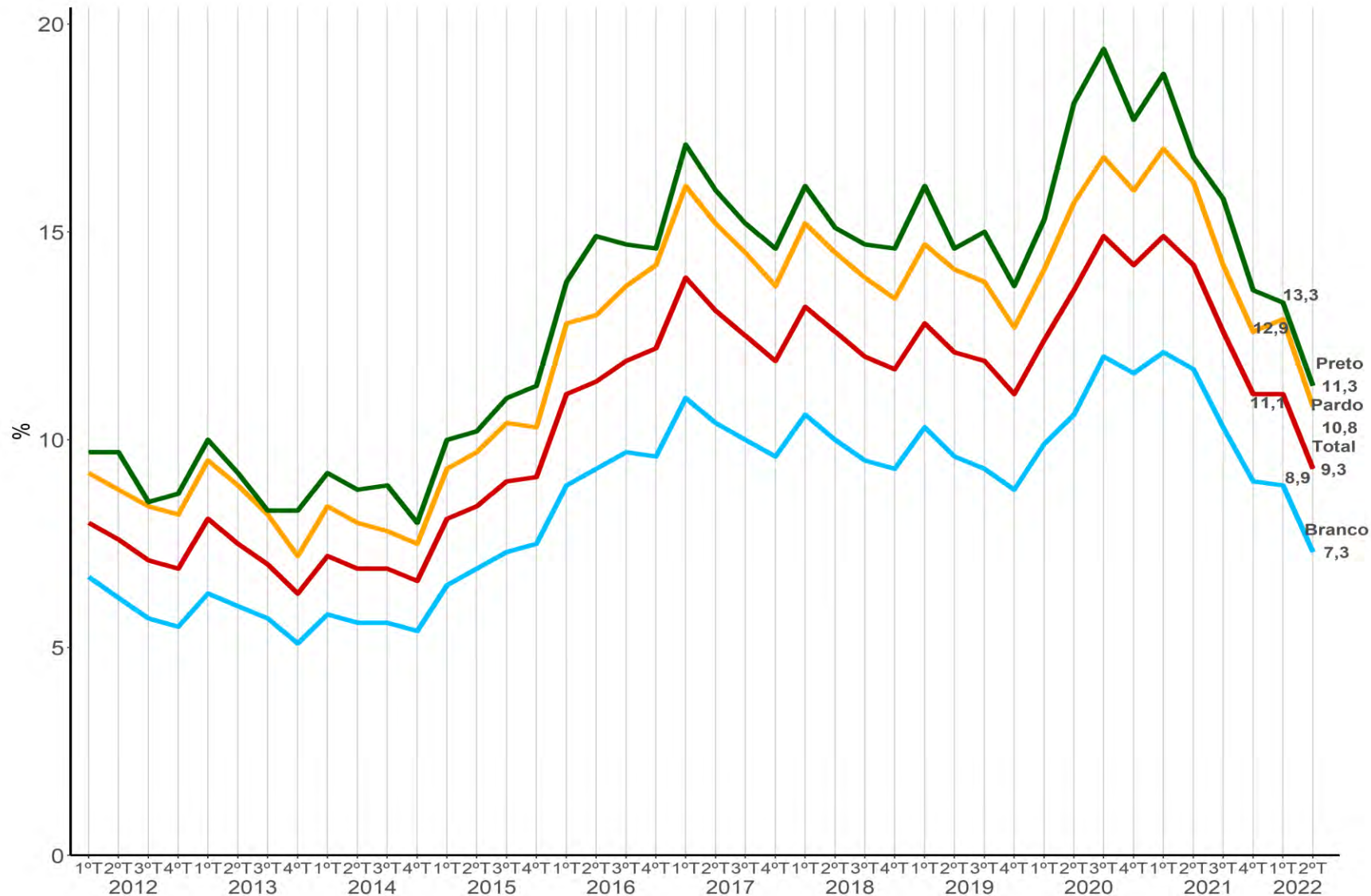
Distribuição (%) da população desocupada por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

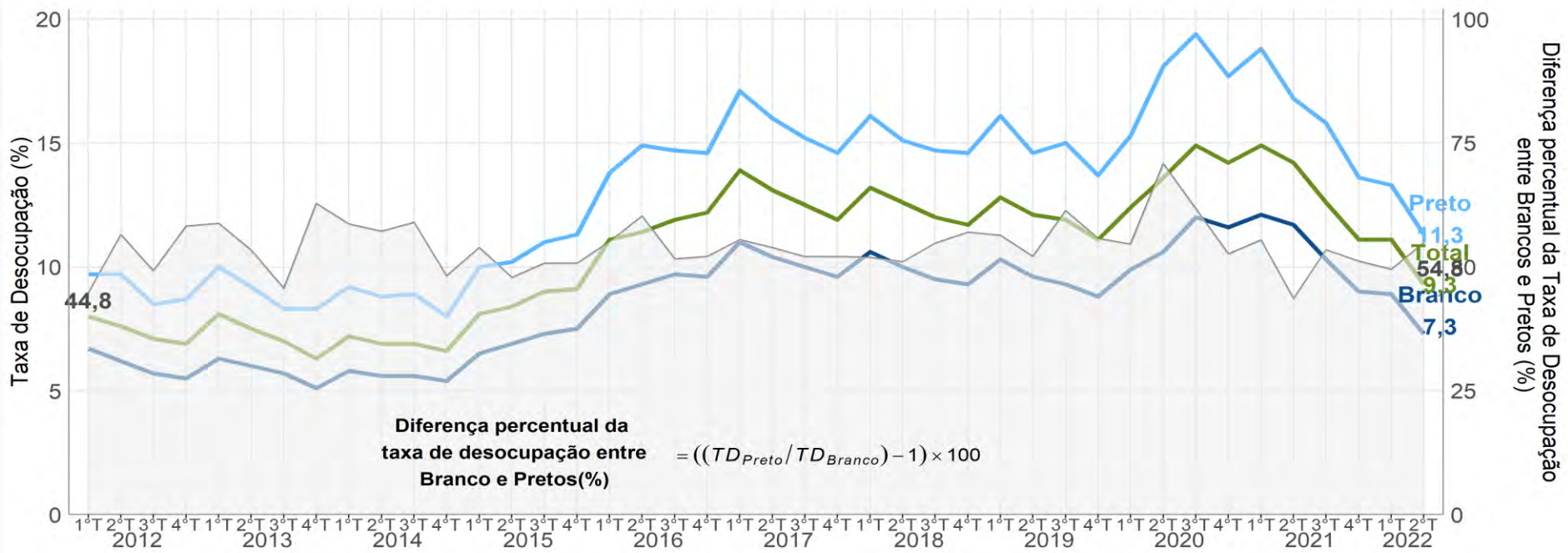
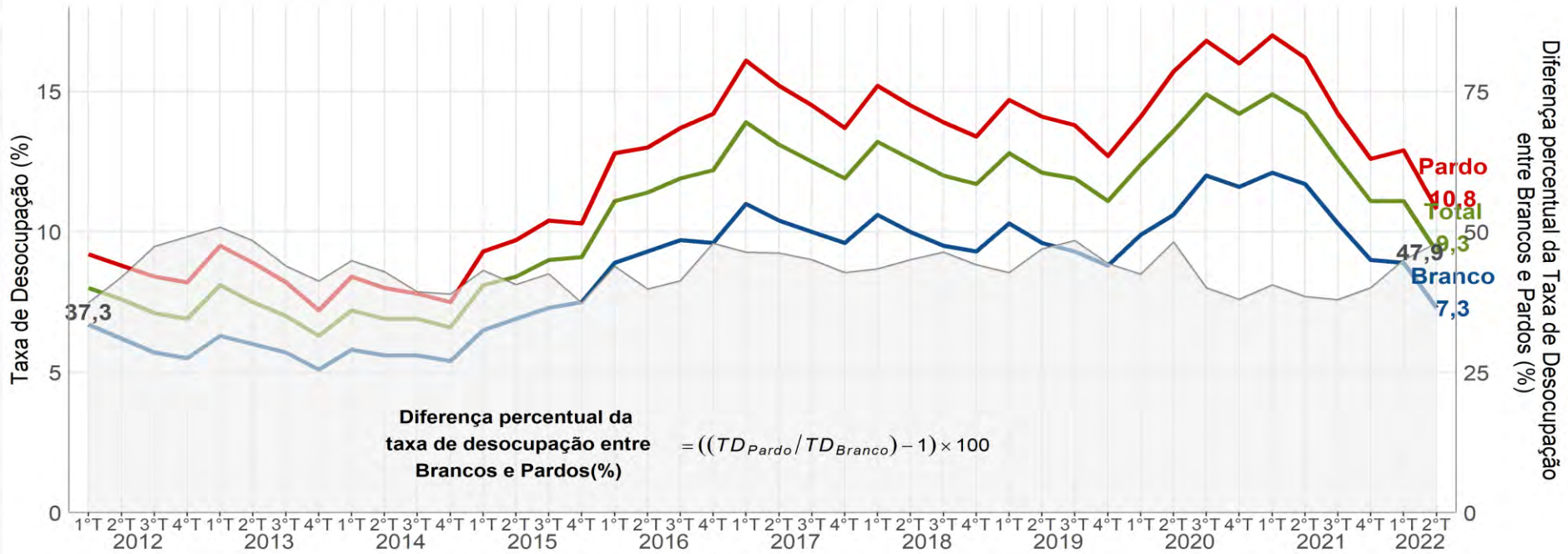
No 2º trimestre de 2022, 64,7% dos desocupados eram pretos ou pardos. Os brancos representavam 34,3% dessa distribuição, enquanto pessoas de cor preta respondiam por 13,8%.

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



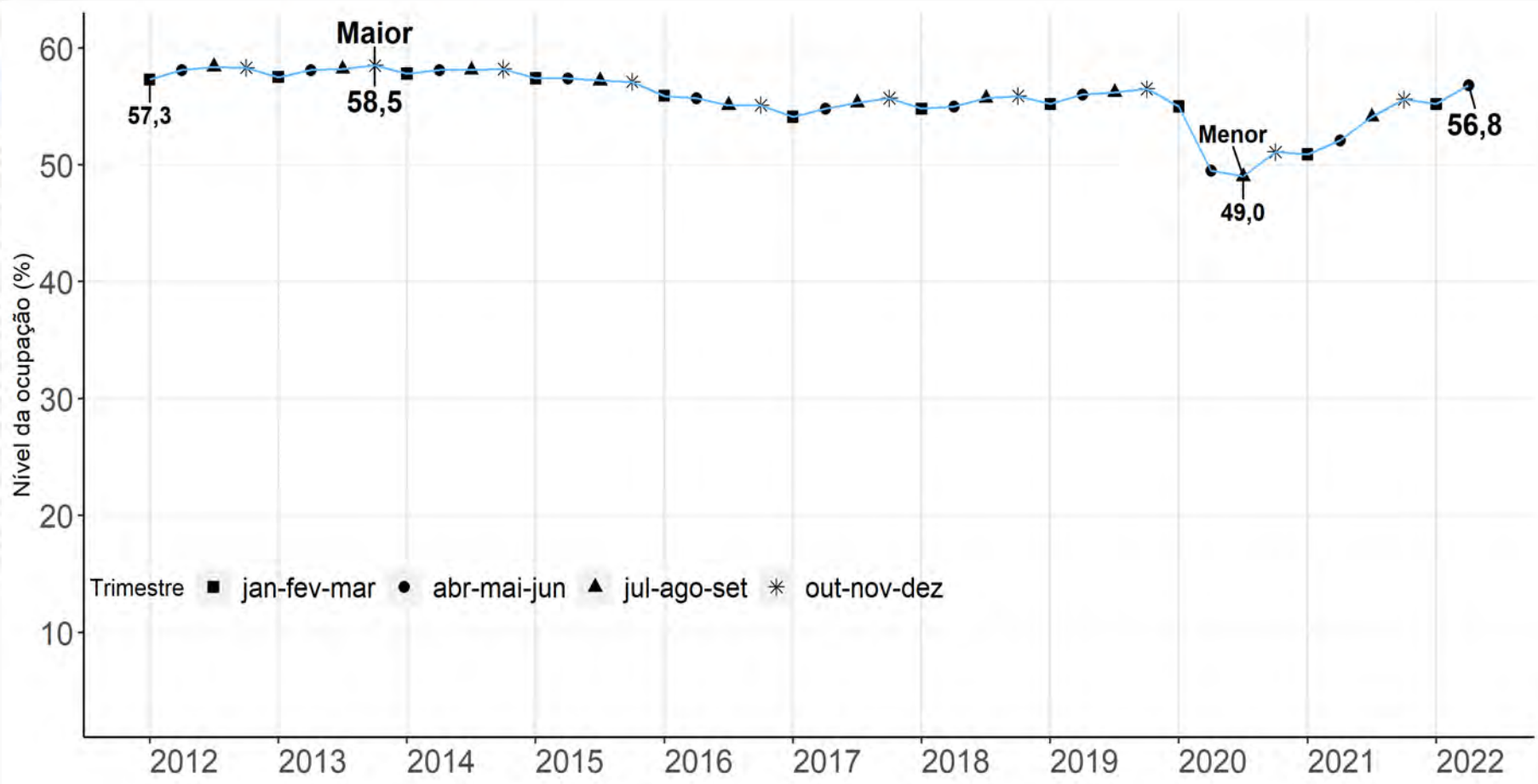
Nível da ocupação

(Proporção de pessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência, Brasil - 2012/2022 (%)

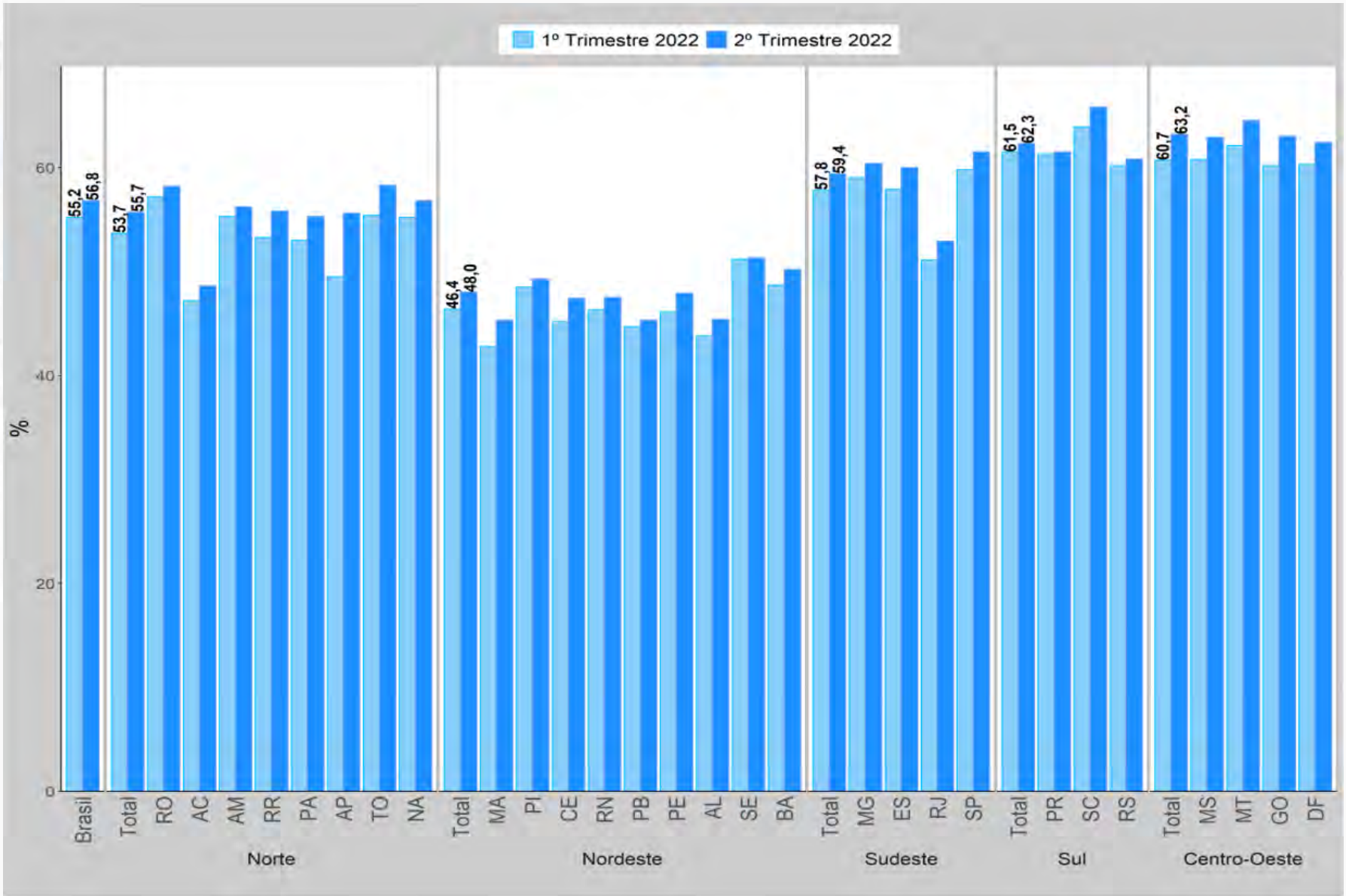


Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE

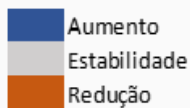


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)

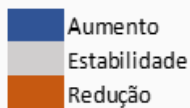


Nível de Ocupação Variação em relação ao 1º Trimestre de 2022



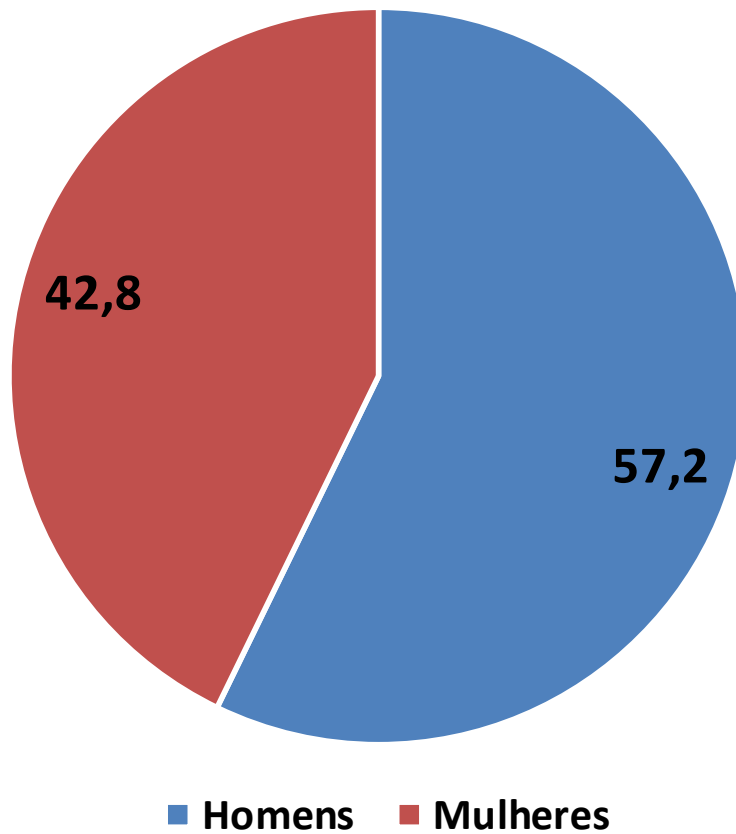
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Amapá	49,5	55,6	6,1 ↑
Goiás	60,2	63,0	2,9 ↑
Tocantins	55,4	58,3	2,8 ↑
Maranhão	42,8	45,3	2,6 ↑
Roraima	53,3	55,8	2,5 ↑
Mato Grosso	62,1	64,5	2,4 ↑
Pará	53,0	55,3	2,3 ↑
Ceará	45,2	47,4	2,1 ↑
Mato Grosso do Sul	60,8	62,9	2,1 ↑
Distrito Federal	60,3	62,4	2,1 ↑
Espírito Santo	57,9	60,0	2,0 ↑
Santa Catarina	63,9	65,8	1,9 ↑
Pernambuco	46,1	47,9	1,8 ↑
Rio de Janeiro	51,1	52,9	1,8 ↑
São Paulo	59,8	61,5	1,6 ↑
Alagoas	43,8	45,4	1,5 ↑
Bahia	48,7	50,2	1,5 ↑
Minas Gerais	59,0	60,4	1,4 ↑
Paraná	61,3	61,5	↕
Rio Grande do Sul	60,2	60,8	↕
Rondônia	57,2	58,2	↕
Amazonas	55,3	56,2	↕
Sergipe	51,2	51,3	↕
Piauí	48,5	49,3	↕
Acre	47,2	48,6	↕
Rio Grande do Norte	46,3	47,5	↕
Paraíba	44,7	45,3	↕

Nível de Ocupação Variação em relação ao 2º Trimestre de 2021

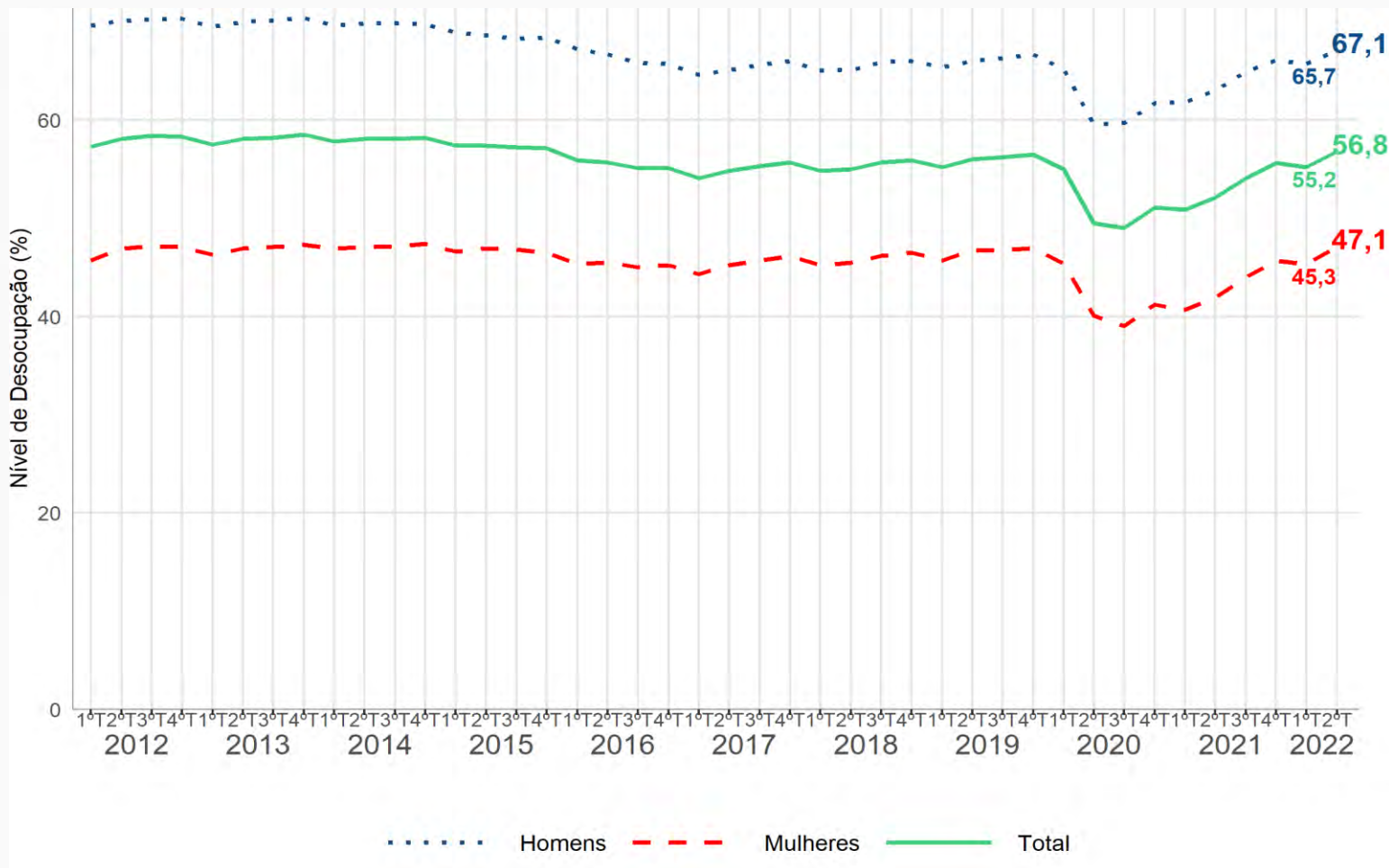


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Goiás	55,5	63,0	7,5 ↑
Tocantins	50,9	58,3	7,3 ↑
Amapá	48,6	55,6	6,9 ↑
São Paulo	55,6	61,5	5,9 ↑
Distrito Federal	56,6	62,4	5,8 ↑
Pará	49,7	55,3	5,6 ↑
Bahia	45,2	50,2	5,1 ↑
Pernambuco	43,0	47,9	4,9 ↑
Maranhão	40,7	45,3	4,7 ↑
Minas Gerais	55,6	60,4	4,7 ↑
Alagoas	40,7	45,4	4,6 ↑
Sergipe	46,9	51,3	4,3 ↑
Santa Catarina	61,5	65,8	4,3 ↑
Mato Grosso	60,3	64,5	4,2 ↑
Rio Grande do Norte	43,4	47,5	4,1 ↑
Rondônia	54,2	58,2	4,0 ↑
Mato Grosso do Sul	59,0	62,9	3,9 ↑
Paraná	57,7	61,5	3,8 ↑
Paraíba	42,0	45,3	3,4 ↑
Rio de Janeiro	49,5	52,9	3,3 ↑
Ceará	44,1	47,4	3,2 ↑
Amazonas	53,1	56,2	3,1 ↑
Piauí	46,3	49,3	3,0 ↑
Rio Grande do Sul	57,8	60,8	3,0 ↑
Espírito Santo	57,4	60,0	2,6 ↑
Roraima	54,2	55,8	↑↓
Acre	47,9	48,6	↑↓

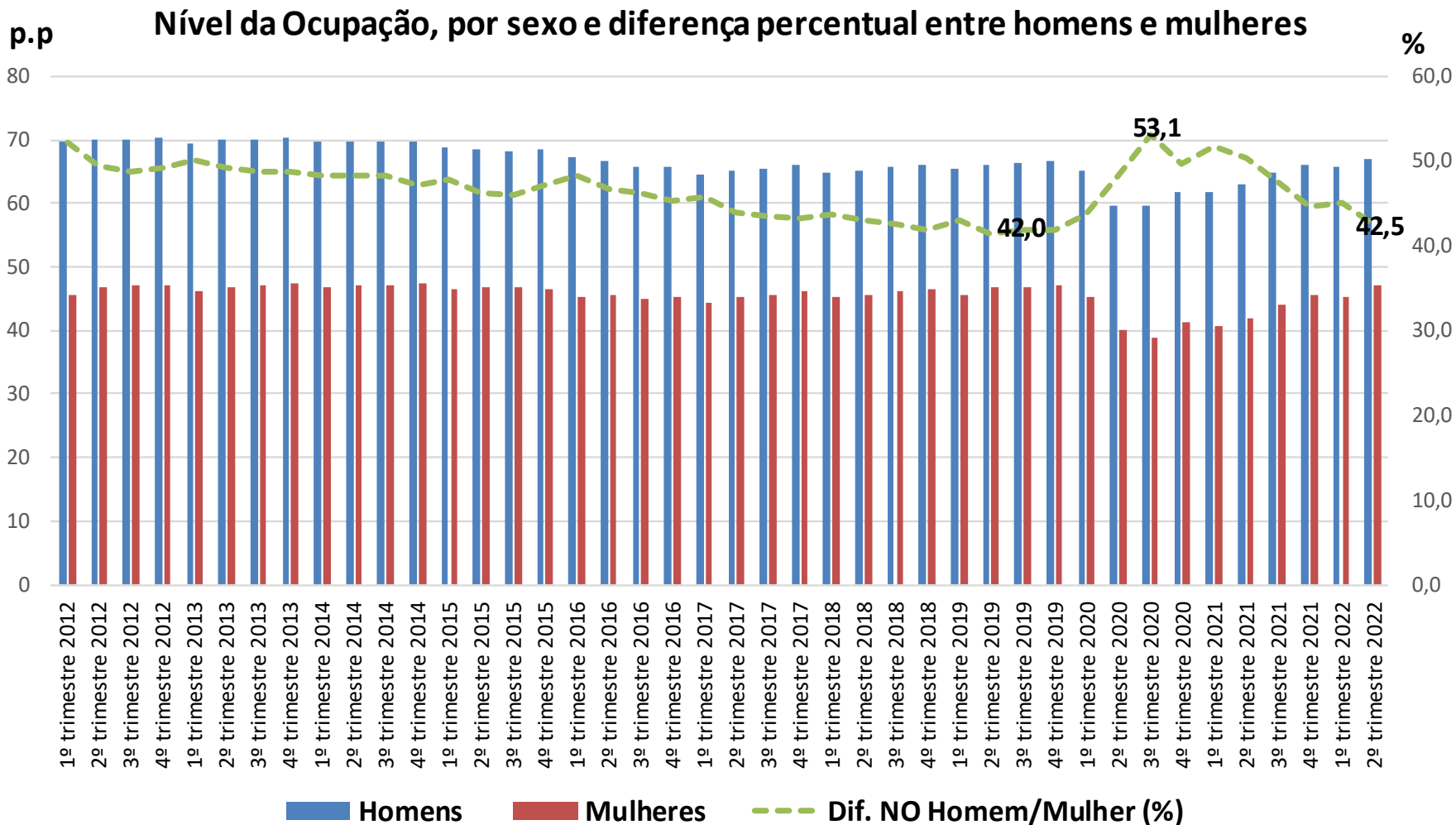
Distribuição percentual das pessoas ocupadas, por sexo, 2º trimestre de 2022 - (%)



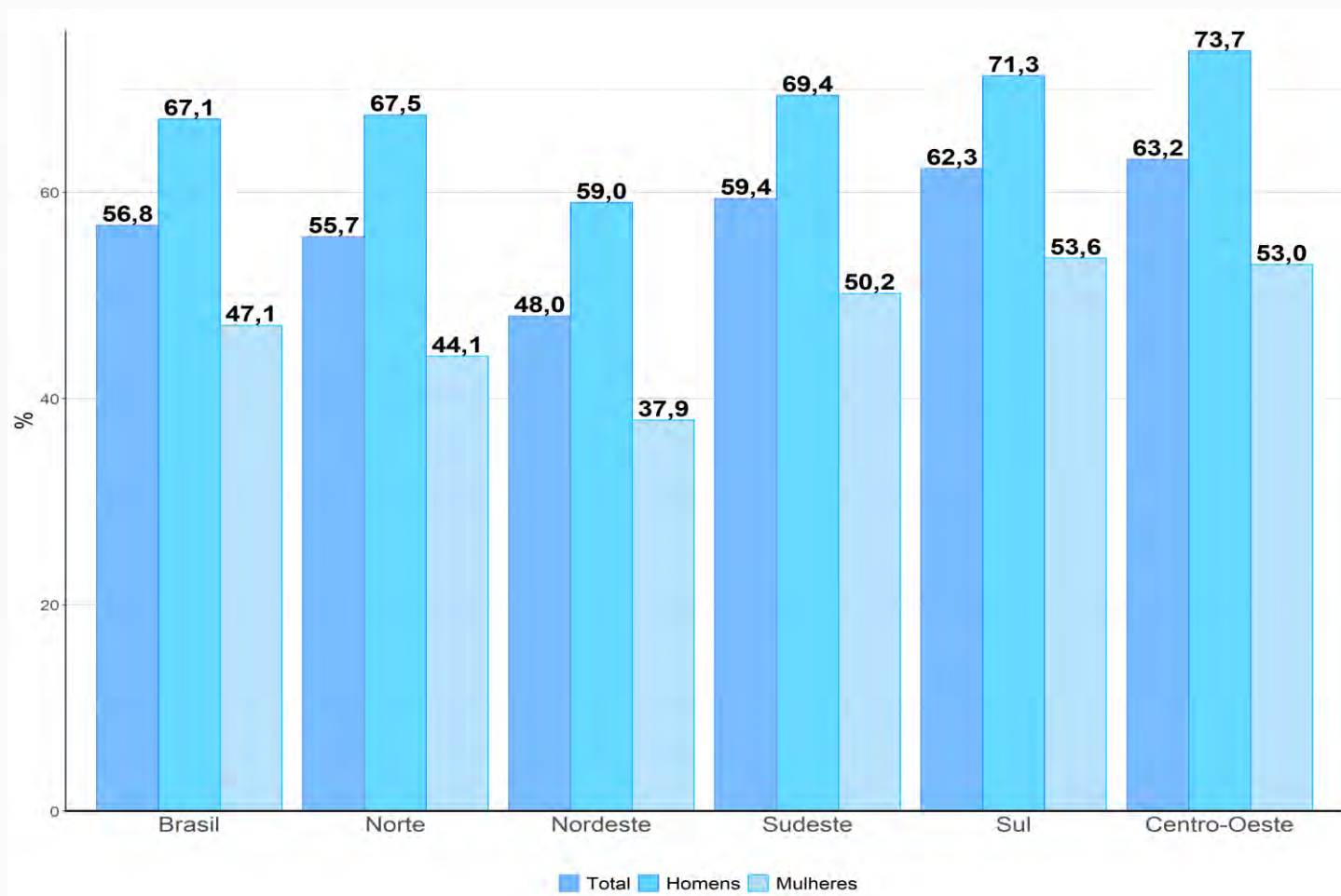
Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2019 - Brasil



O Nível da ocupação dos Homens (67,1%) segue sendo superior ao das Mulheres (47,1%).



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo - 2º Trimestre 2022

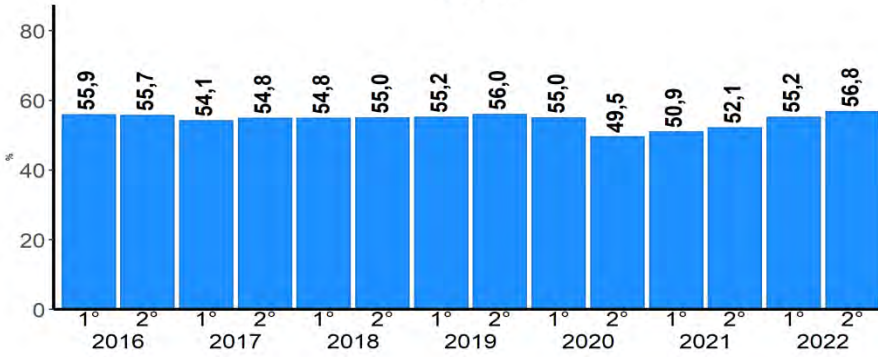


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

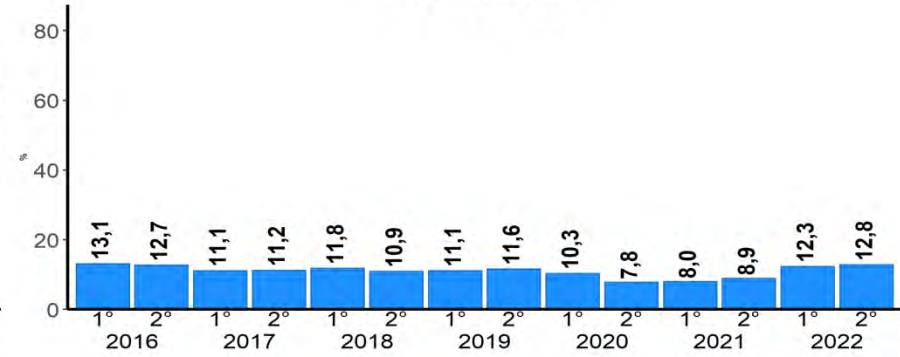
O maior nível de ocupação foi registrado entre Homens do Centro-Oeste (73,7%), enquanto o menor ocorreu entre Mulheres do Nordeste (37,9%).

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - Brasil

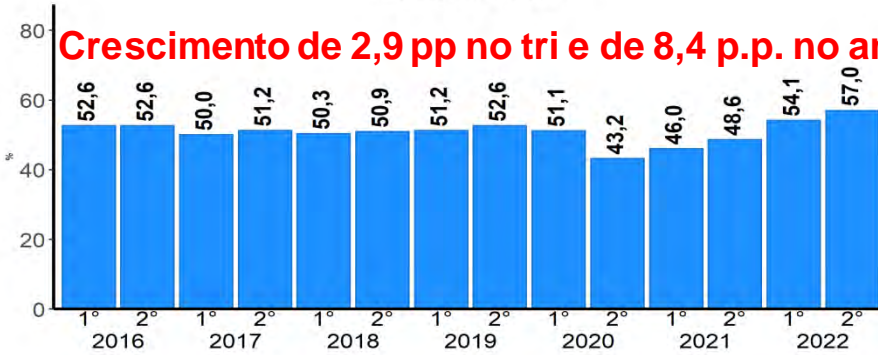
Total



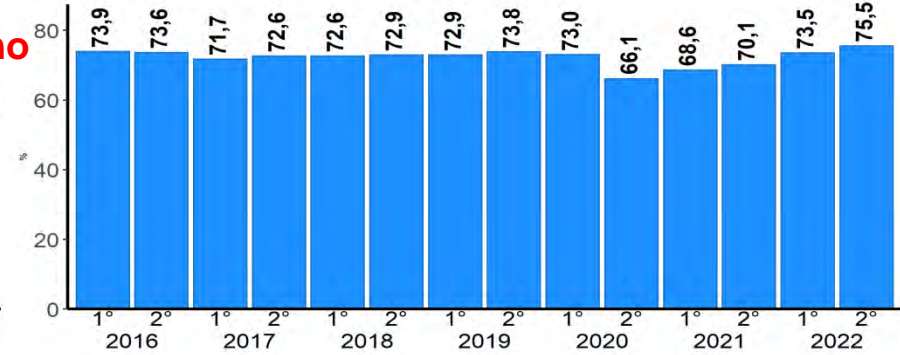
14 a 17 anos



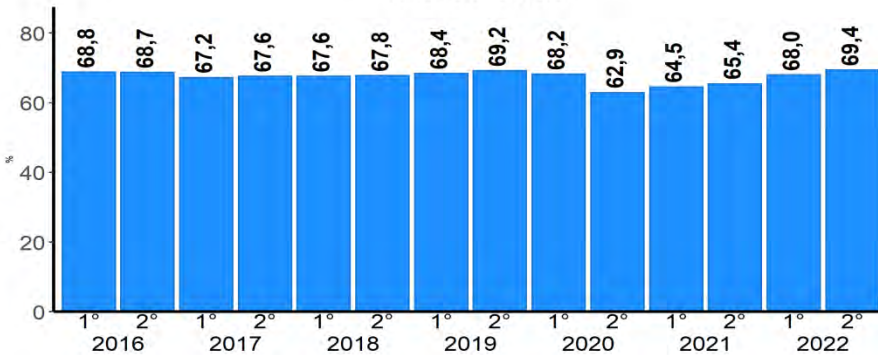
18 a 24 anos



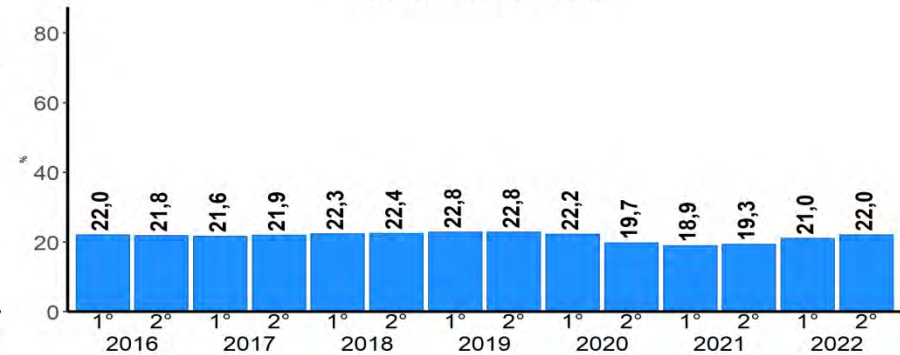
25 a 39 anos



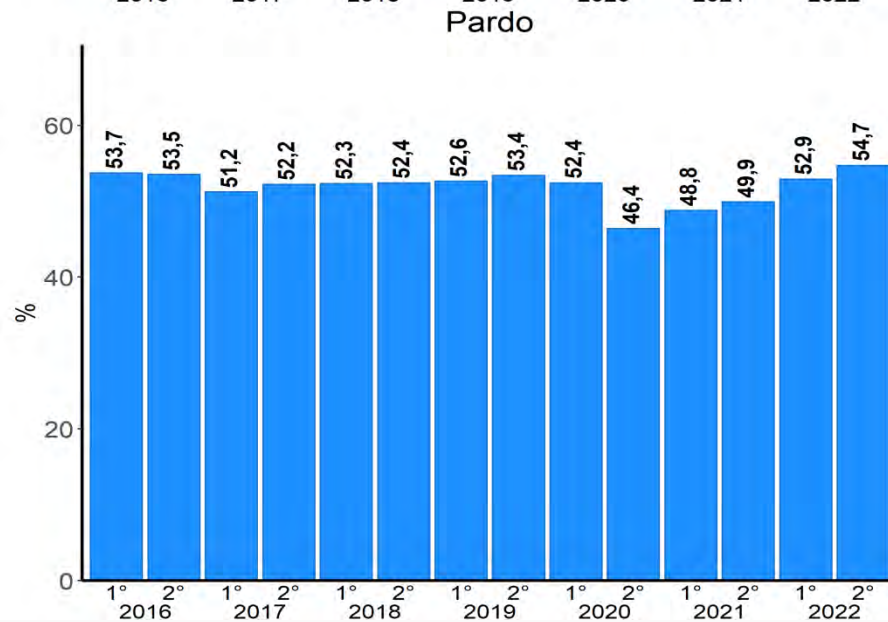
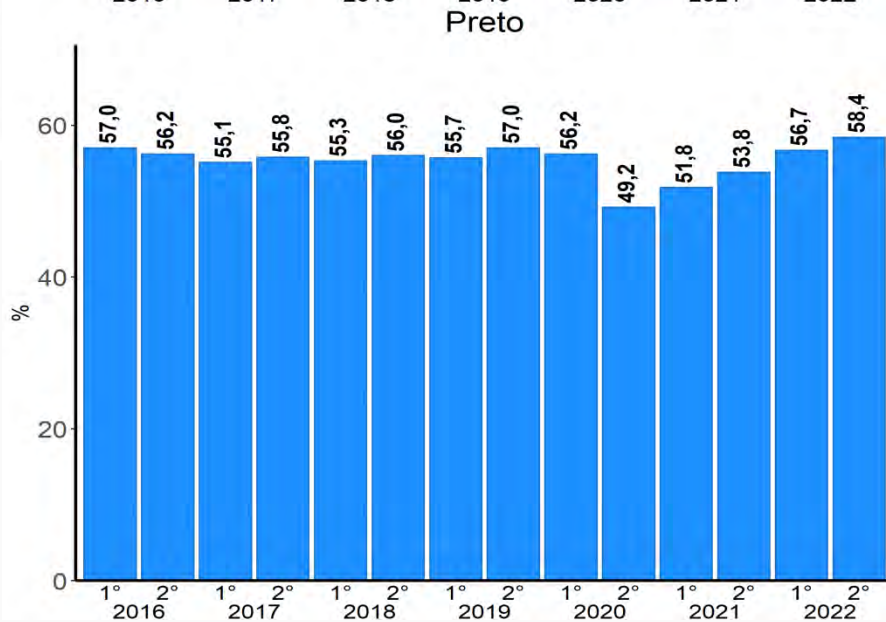
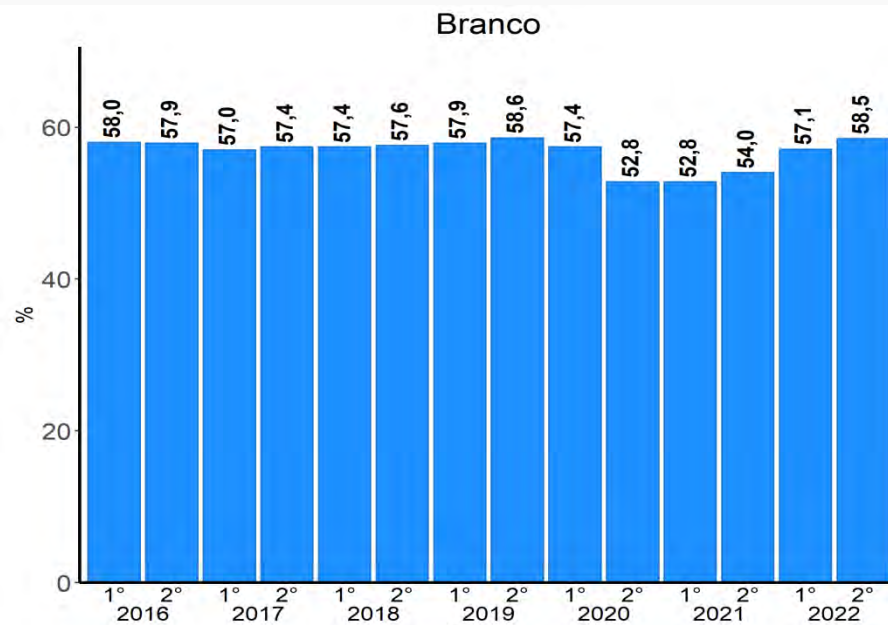
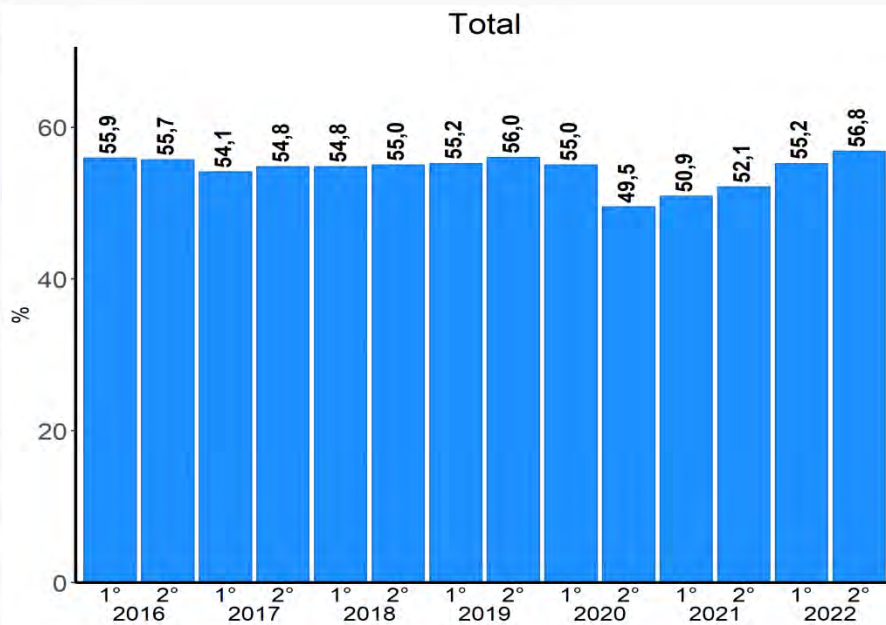
40 a 59 anos



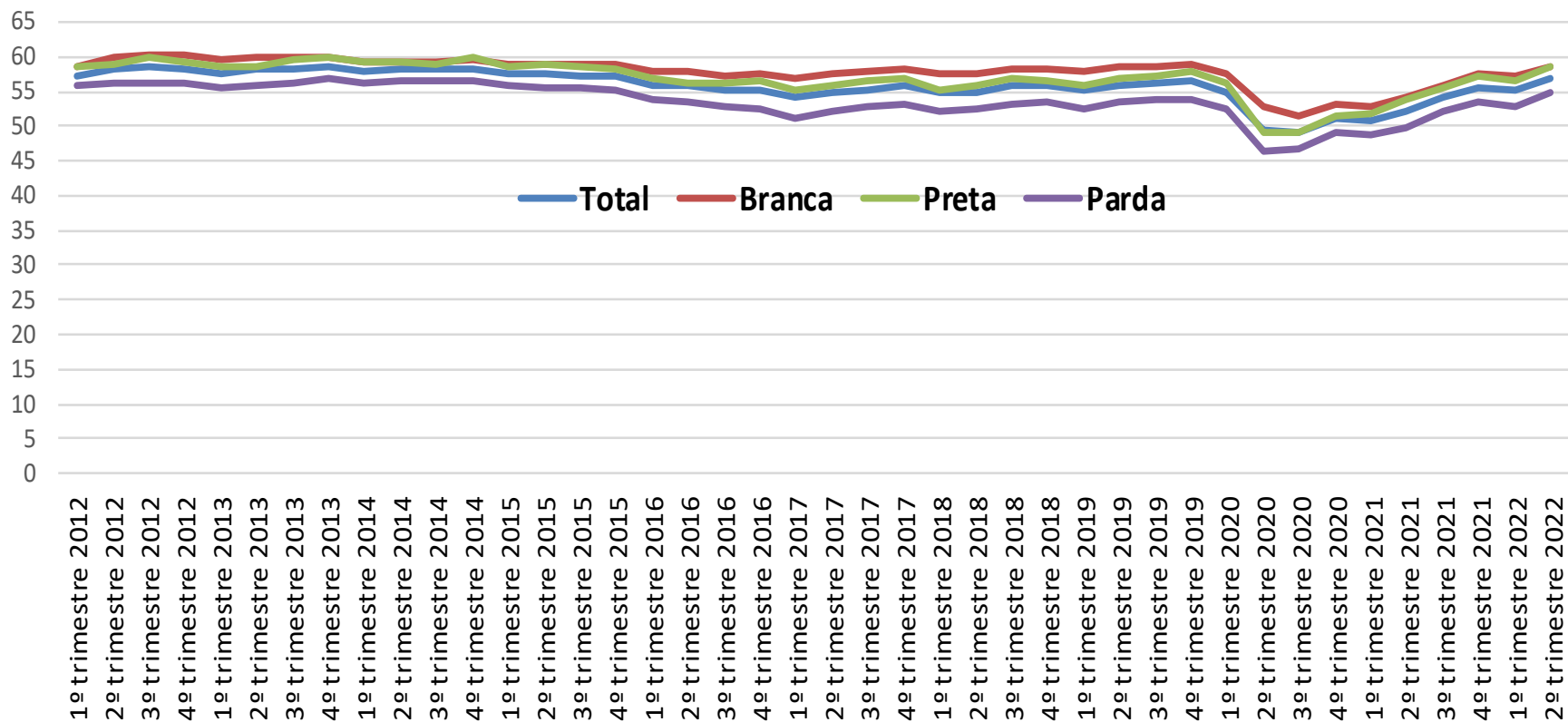
60 anos ou mais



Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por cor ou raça - Brasil



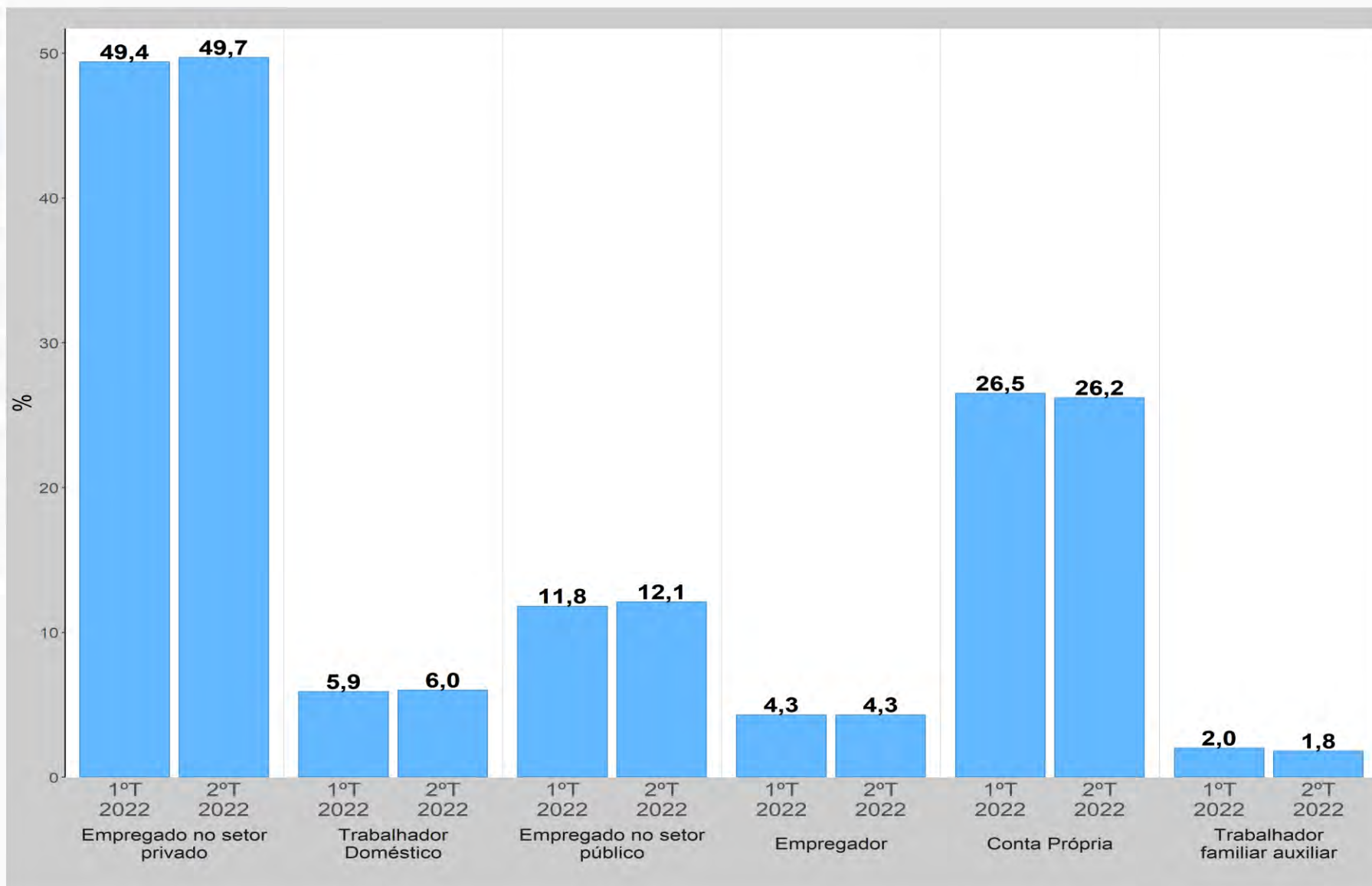
Nível da ocupação, por cor ou raça - (%)



No 2º trimestre de 2022, no nível da ocupação era de 58,5% entre as pessoas de cor branca; de 58,4% entre as de cor preta e de 54,7% entre as de cor parda. Para o total da população, o indicador foi de 56,8%.

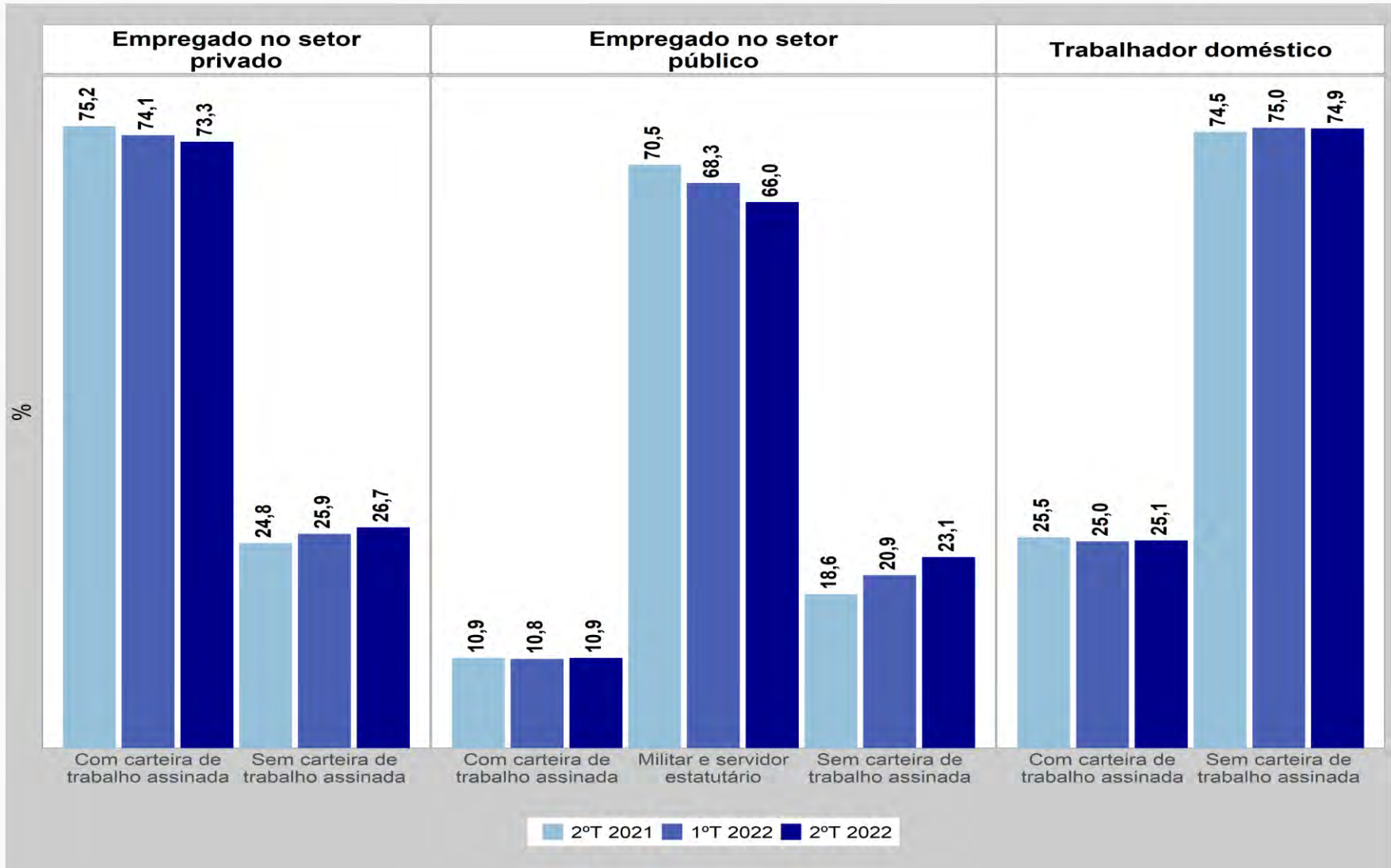
Posição na ocupação e categoria do emprego

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação do trabalho (%) - 2º Trimestre 2022/2021



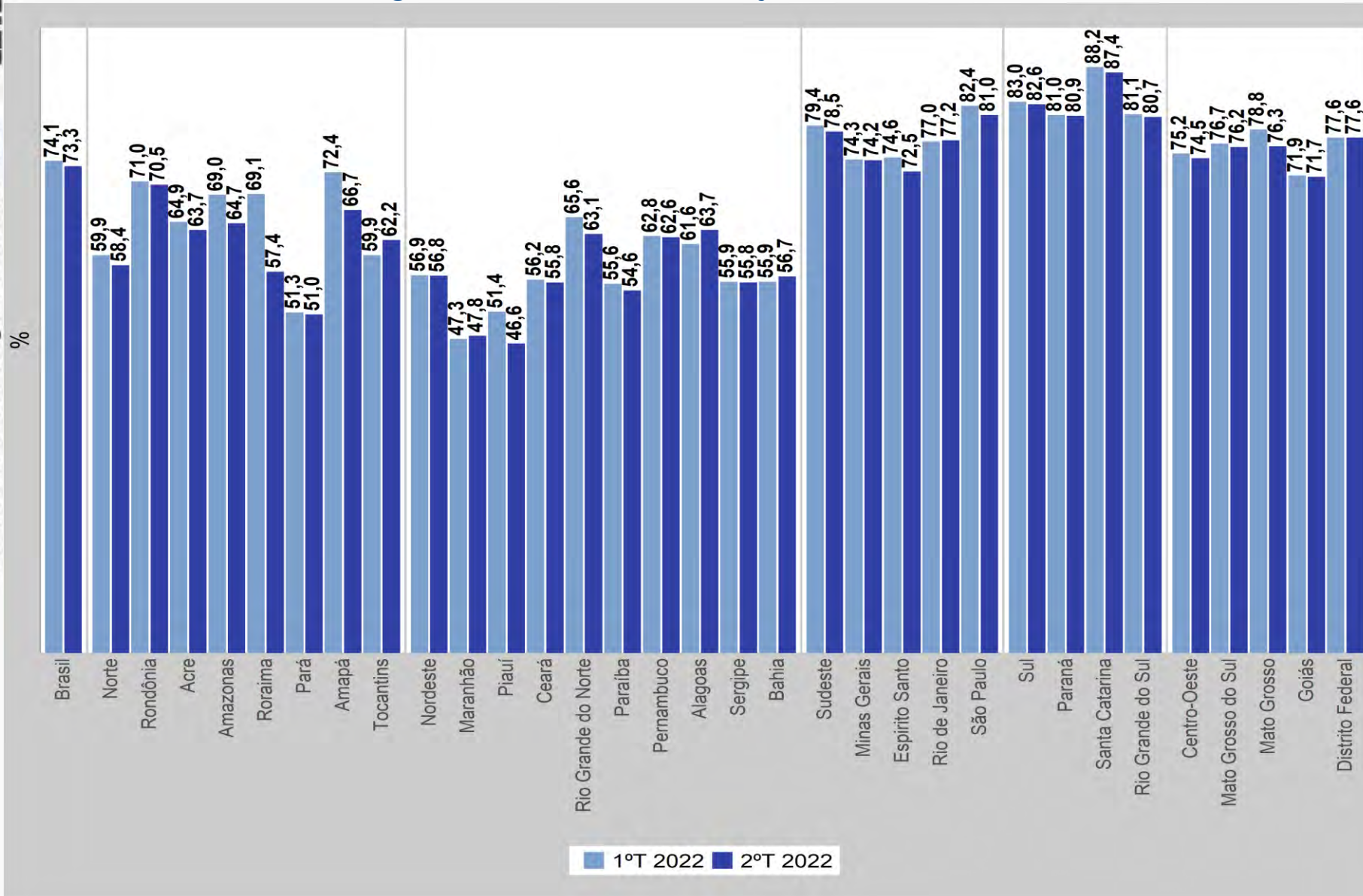
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%) - 2º Trimestre 2022/2021

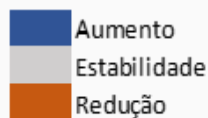


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos, nos empregados no setor privado, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2º Trimestre 2022/2021

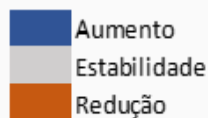
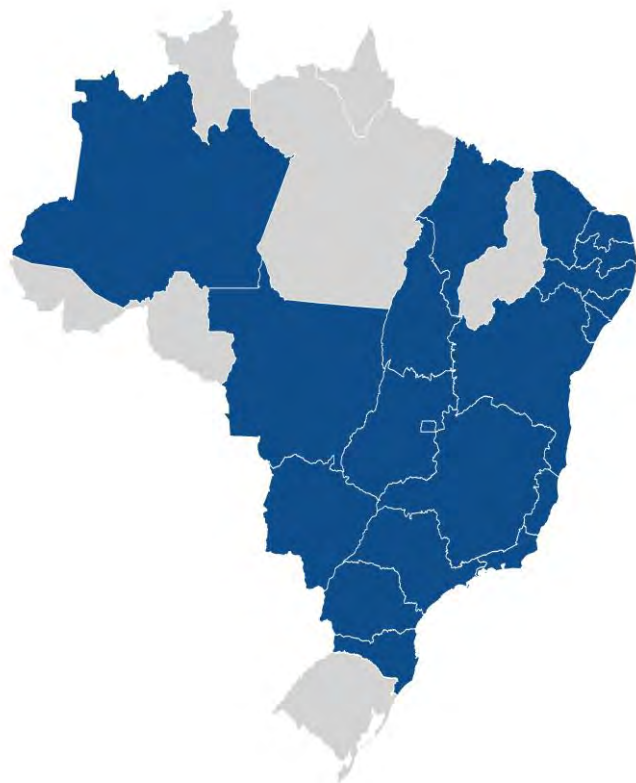


Varição percentual de Empregados COM carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2022/2º Trimestre de 2022



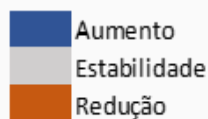
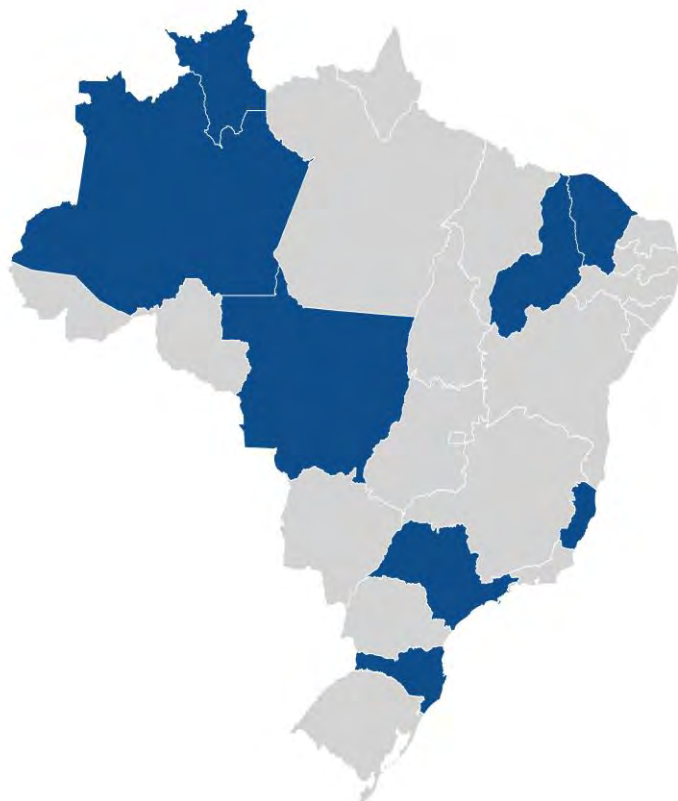
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Tocantins	166	184	10,8 ↑
Bahia	1409	1557	10,5 ↑
Ceará	864	931	7,7 ↑
Goiás	1297	1362	5,0 ↑
Rio de Janeiro	2831	2951	4,2 ↑
Minas Gerais	3865	3984	3,1 ↑
São Paulo	10780	11045	2,5 ↑
Santa Catarina	1861	1906	2,4 ↑
Paraná	2489	2477	↔
Rio Grande do Sul	2324	2297	↔
Pernambuco	991	1026	↔
Espírito Santo	707	734	↔
Pará	688	705	↔
Mato Grosso	677	698	↔
Distrito Federal	570	576	↔
Mato Grosso do Sul	507	518	↔
Maranhão	458	476	↔
Rio Grande do Norte	400	391	↔
Amazonas	392	385	↔
Paraíba	337	341	↔
Alagoas	331	338	↔
Sergipe	245	247	↔
Piauí	242	231	↔
Rondônia	238	217	↔
Amapá	76	76	↔
Acre	74	72	↔
Roraima	56	54	↔

Variação percentual de Empregados COM carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2021/2º Trimestre de 2022



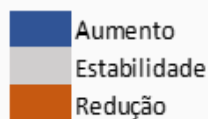
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Tocantins	143	184	28,7 ↑
Alagoas	281	338	20,4 ↑
Paraíba	284	341	19,9 ↑
Rio Grande do Norte	327	391	19,6 ↑
Goiás	1142	1362	19,3 ↑
Bahia	1319	1557	18,1 ↑
Maranhão	406	476	17,3 ↑
Mato Grosso do Sul	443	518	17,1 ↑
Sergipe	212	247	16,6 ↑
Distrito Federal	509	576	13,3 ↑
São Paulo	9792	11045	12,8 ↑
Amazonas	342	385	12,6 ↑
Pernambuco	911	1026	12,6 ↑
Ceará	828	931	12,4 ↑
Mato Grosso	623	698	12,0 ↑
Paraná	2224	2477	11,4 ↑
Minas Gerais	3603	3984	10,6 ↑
Rio de Janeiro	2689	2951	9,7 ↑
Espírito Santo	673	734	9,0 ↑
Santa Catarina	1770	1906	7,7 ↑
Rio Grande do Sul	2247	2297	↔
Pará	671	705	↔
Piauí	245	231	↔
Rondônia	235	217	↔
Amapá	63	76	↔
Acre	68	72	↔
Roraima	48	54	↔

Varição percentual de Empregados SEM carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2022/2º Trimestre de 2022



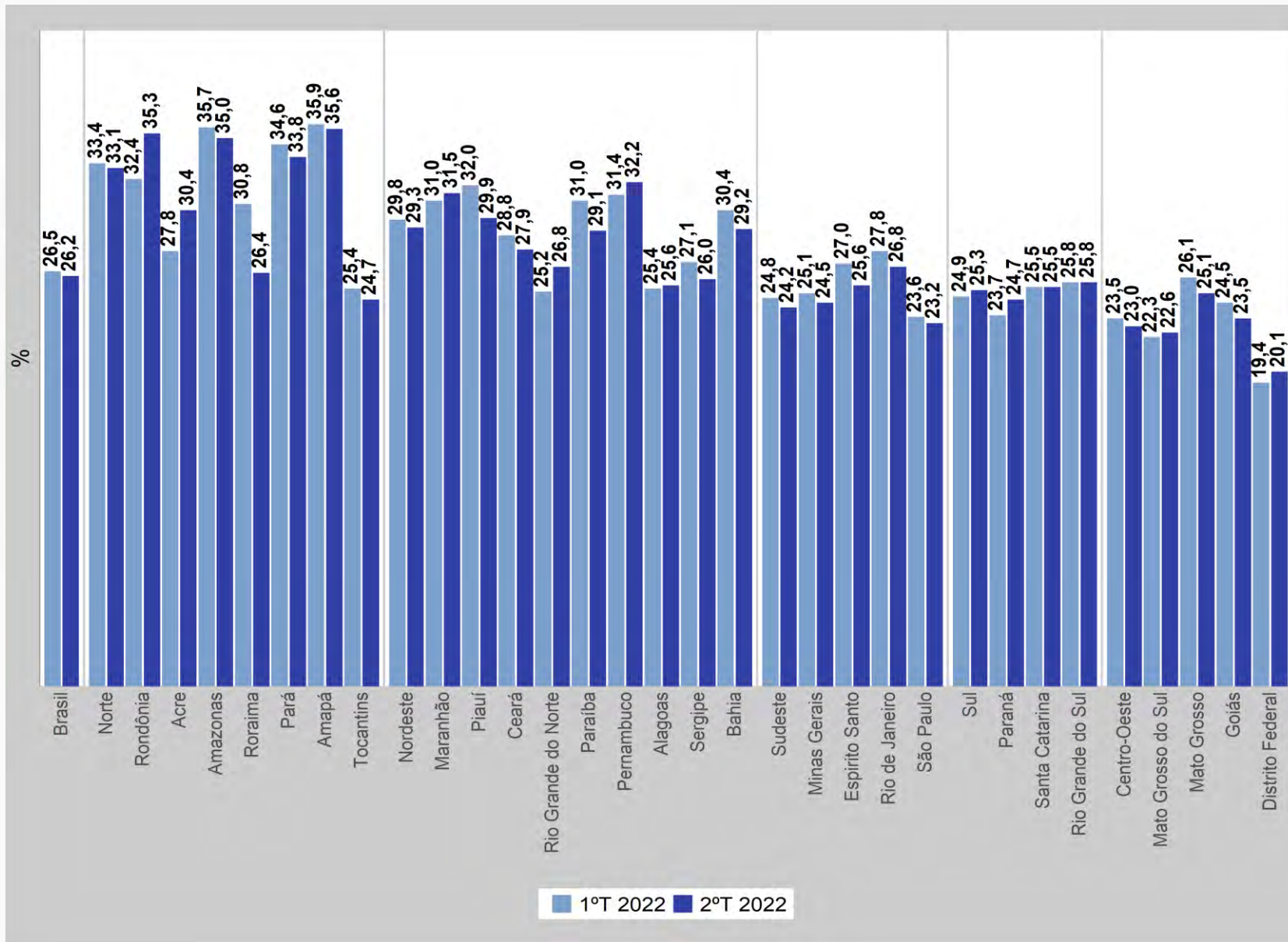
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Roraima	26	39	54,0 ↑
Amazonas	176	211	19,7 ↑
Mato Grosso	182	217	19,4 ↑
Piauí	228	265	16,1 ↑
Espírito Santo	242	279	15,2 ↑
São Paulo	2298	2590	12,7 ↑
Santa Catarina	248	275	11,0 ↑
Ceará	673	737	9,4 ↑
Minas Gerais	1334	1385	↔
Bahia	1113	1186	↔
Rio de Janeiro	844	871	↔
Pará	652	677	↔
Pernambuco	586	612	↔
Paraná	581	583	↔
Rio Grande do Sul	541	550	↔
Goiás	506	538	↔
Maranhão	511	521	↔
Paraíba	269	283	↔
Rio Grande do Norte	210	228	↔
Sergipe	194	195	↔
Alagoas	206	192	↔
Distrito Federal	165	166	↔
Mato Grosso do Sul	155	161	↔
Tocantins	111	112	↔
Rondônia	97	90	↔
Acre	40	41	↔
Amapá	29	38	↔

Variação percentual de Empregados SEM carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2021/2º Trimestre de 2022

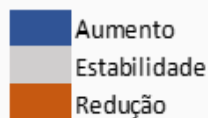
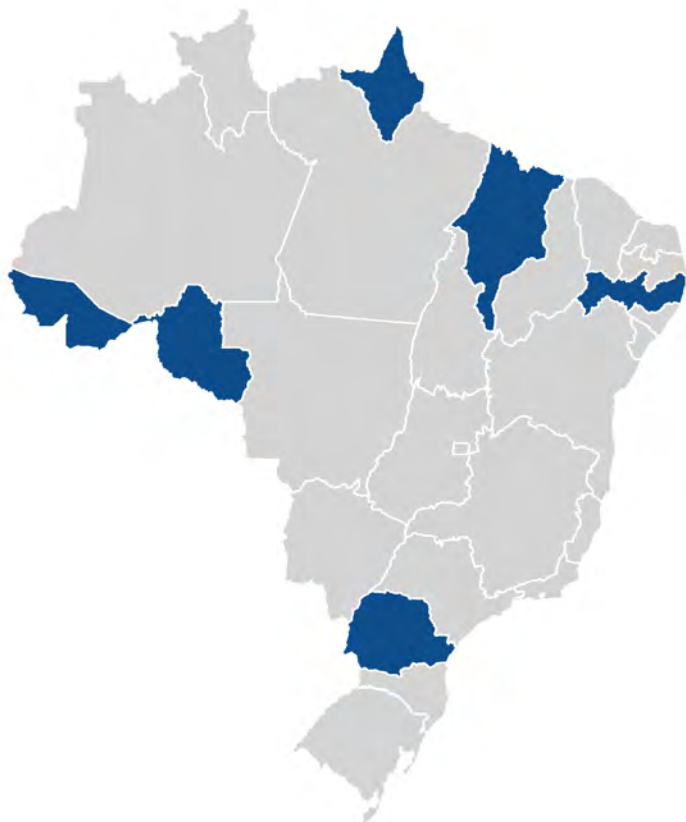


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Roraima	24	39	62,0 ↑
Santa Catarina	190	275	44,7 ↑
Paraíba	199	283	42,2 ↑
Piauí	188	265	40,9 ↑
Tocantins	81	112	38,8 ↑
Rio de Janeiro	658	871	32,3 ↑
Paraná	452	583	29,0 ↑
Rio Grande do Sul	427	550	29,0 ↑
Pernambuco	489	612	25,3 ↑
Mato Grosso do Sul	129	161	24,7 ↑
Espírito Santo	224	279	24,4 ↑
São Paulo	2086	2590	24,2 ↑
Sergipe	158	195	23,3 ↑
Distrito Federal	135	166	23,0 ↑
Maranhão	427	521	21,9 ↑
Ceará	607	737	21,4 ↑
Rio Grande do Norte	188	228	21,4 ↑
Amazonas	176	211	19,9 ↑
Mato Grosso	181	217	19,6 ↑
Goiás	452	538	19,1 ↑
Alagoas	164	192	17,1 ↑
Bahia	1016	1186	16,7 ↑
Minas Gerais	1198	1385	15,6 ↑
Pará	587	677	15,4 ↑
Rondônia	99	90	↔
Acre	39	41	↔
Amapá	32	38	↔

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, na categoria CONTA PRÓPRIA do trabalho principal (%), segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2º Trimestre 2021/2022

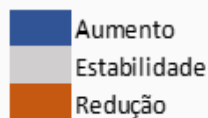


Varição percentual de trabalhadores por CONTA PRÓPRIA - 1º Trimestre de 2022/2º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Acre	89	101	13,5 ↑
Amapá	120	133	11,0 ↑
Rondônia	270	297	10,1 ↑
Maranhão	724	779	7,6 ↑
Pernambuco	1109	1187	7,0 ↑
Paraná	1369	1431	4,5 ↑
São Paulo	5443	5510	↔
Minas Gerais	2596	2601	↔
Rio de Janeiro	2100	2100	↔
Bahia	1785	1763	↔
Rio Grande do Sul	1478	1496	↔
Pará	1242	1267	↔
Santa Catarina	971	1006	↔
Ceará	973	997	↔
Goiás	863	868	↔
Amazonas	611	610	↔
Espírito Santo	519	514	↔
Mato Grosso	446	446	↔
Paraíba	444	424	↔
Piauí	406	388	↔
Rio Grande do Norte	339	369	↔
Distrito Federal	293	316	↔
Mato Grosso do Sul	292	310	↔
Alagoas	291	305	↔
Sergipe	260	249	↔
Tocantins	178	183	↔
Roraima	71	65	↔

Varição percentual de trabalhadores por CONTA PRÓPRIA - 2º Trimestre de 2021/2º Trimestre de 2022



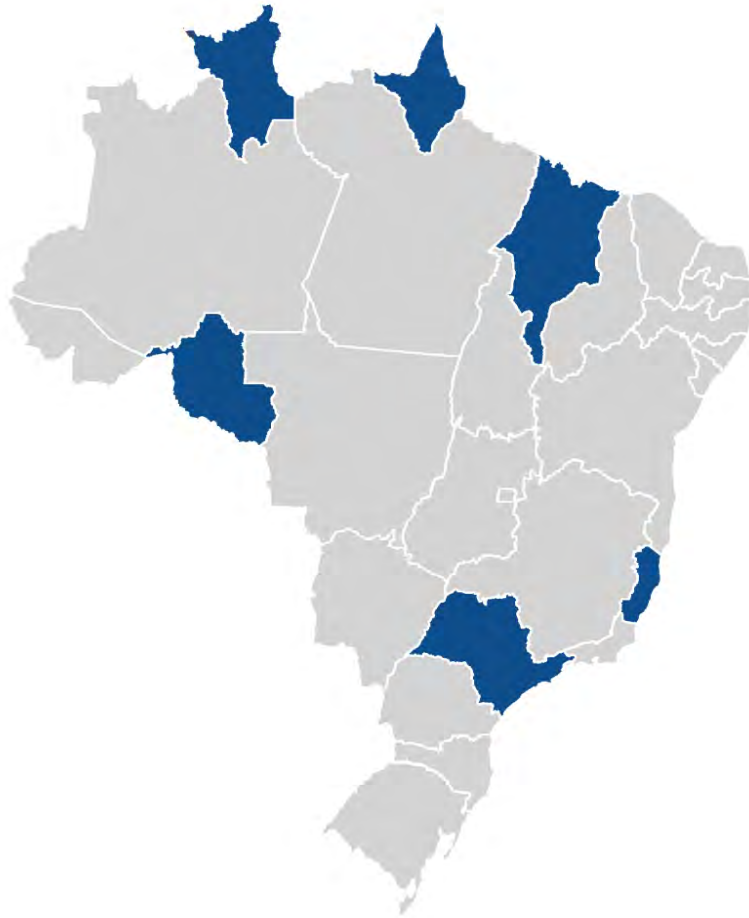
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Rondônia	232	297	28,3 ↑
Tocantins	158	183	15,7 ↑
Santa Catarina	912	1006	10,3 ↑
Pará	1163	1267	8,9 ↑
Pernambuco	1091	1187	8,8 ↑
Minas Gerais	2430	2601	7,0 ↑
São Paulo	5153	5510	6,9 ↑
Rio de Janeiro	2096	2100	↔
Bahia	1669	1763	↔
Rio Grande do Sul	1399	1496	↔
Paraná	1461	1431	↔
Ceará	1022	997	↔
Goiás	846	868	↔
Maranhão	753	779	↔
Amazonas	593	610	↔
Espirito Santo	524	514	↔
Mato Grosso	466	446	↔
Paraíba	455	424	↔
Piauí	405	388	↔
Rio Grande do Norte	365	369	↔
Distrito Federal	299	316	↔
Mato Grosso do Sul	310	310	↔
Alagoas	294	305	↔
Sergipe	250	249	↔
Amapá	122	133	↔
Acre	101	101	↔
Roraima	73	65	↔

População Ocupada Informal(%) – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	2º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2022
Brasil	35 762	38 203	39 286
Rondônia	374	401	425
Acre	159	151	161
Amazonas	971	994	1 008
Roraima	113	104	117
Pará	2 026	2 261	2 315
Amapá	162	154	192
Tocantins	276	306	309
Maranhão	1 339	1 392	1 473
Piauí	696	720	729
Ceará	1 758	1 805	1 885
Rio Grande do Norte	574	602	638
Paraíba	711	762	762
Pernambuco	1 669	1 865	1 949
Alagoas	518	538	538
Sergipe	461	515	498
Bahia	2 993	3 206	3 208
Minas Gerais	3 805	4 031	4 102
Espírito Santo	750	755	805
Rio de Janeiro	2 614	2 827	2 851
São Paulo	6 539	7 054	7 399
Paraná	1 746	1 850	1 866
Santa Catarina	948	1 053	1 071
Rio Grande do Sul	1 684	1 885	1 900
Mato Grosso do Sul	471	464	470
Mato Grosso	661	644	662
Goiás	1 314	1 404	1 462
Distrito Federal	431	459	491

População Ocupada Informal

Varição em relação ao 1º Trimestre de 2022

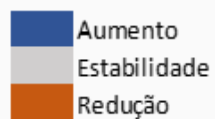


Aumento
Estabilidade
Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Amapá	154,0	192,0	24,2 ↑
Roraima	104,0	117,0	12,3 ↑
Espírito Santo	755,0	805,0	6,6 ↑
Rondônia	401,0	425,0	6,0 ↑
Maranhão	1392,0	1473,0	5,8 ↑
São Paulo	7054,0	7399,0	4,9 ↑
Minas Gerais	4031,0	4102,0	↕
Bahia	3206,0	3208,0	↕
Rio de Janeiro	2827,0	2851,0	↕
Pará	2261,0	2315,0	↕
Pernambuco	1865,0	1949,0	↕
Rio Grande do Sul	1885,0	1900,0	↕
Ceará	1805,0	1885,0	↕
Paraná	1850,0	1866,0	↕
Goiás	1404,0	1462,0	↕
Santa Catarina	1053,0	1071,0	↕
Amazonas	994,0	1008,0	↕
Paraíba	762,0	762,0	↕
Piauí	720,0	729,0	↕
Mato Grosso	644,0	662,0	↕
Rio Grande do Norte	602,0	638,0	↕
Alagoas	538,0	538,0	↕
Sergipe	515,0	498,0	↕
Distrito Federal	459,0	491,0	↕
Mato Grosso do Sul	464,0	470,0	↕
Tocantins	306,0	309,0	↕
Acre	151,0	161,0	↕

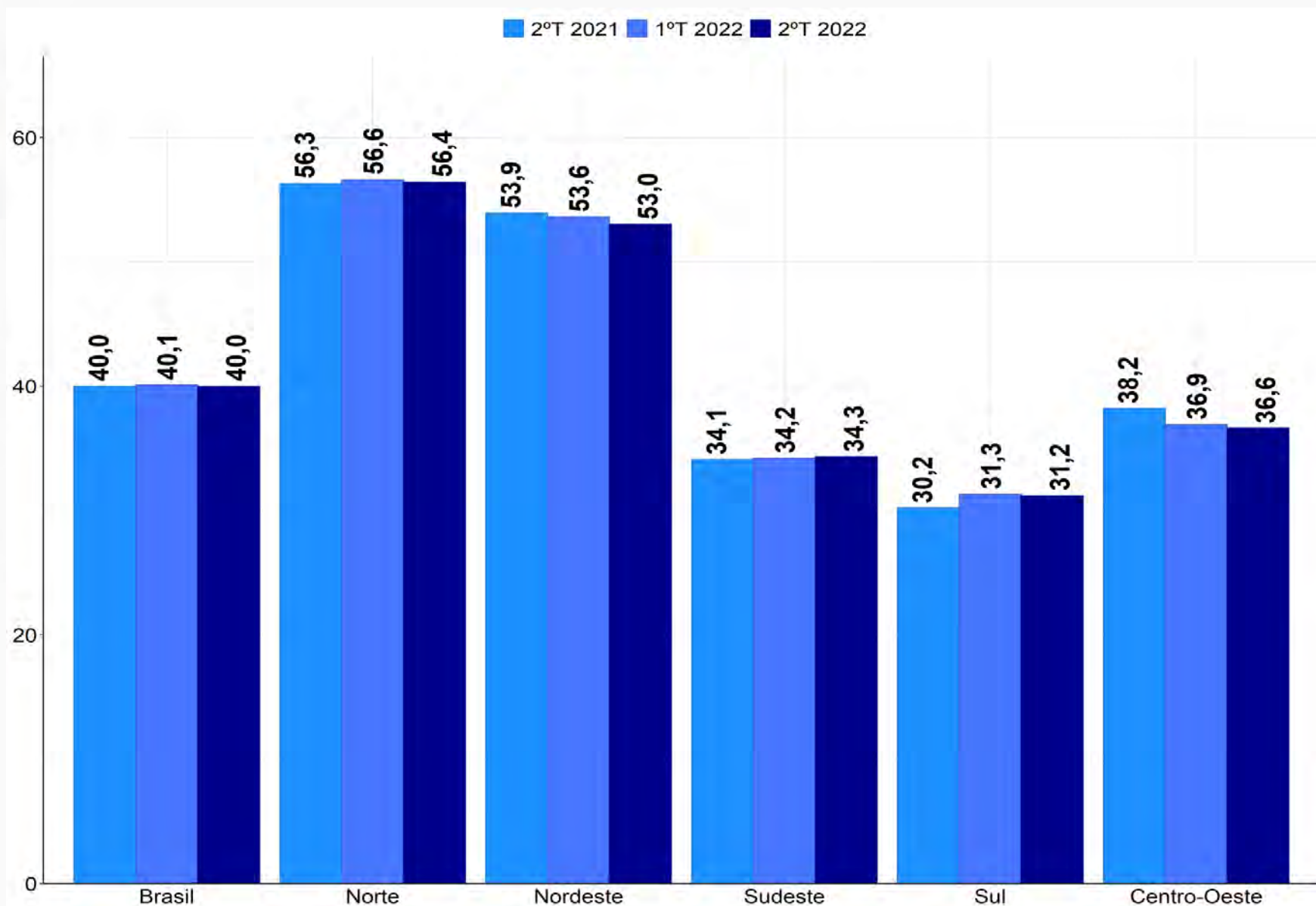
População Ocupada Informal

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2021



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Amapá	162,0	192,0	18,6 ↑
Pernambuco	1669,0	1949,0	16,8 ↑
Pará	2026,0	2315,0	14,3 ↑
Distrito Federal	431,0	491,0	14,1 ↑
Rondônia	374,0	425,0	13,5 ↑
São Paulo	6539,0	7399,0	13,1 ↑
Santa Catarina	948,0	1071,0	13,0 ↑
Rio Grande do Sul	1684,0	1900,0	12,8 ↑
Tocantins	276,0	309,0	12,0 ↑
Goiás	1314,0	1462,0	11,3 ↑
Rio Grande do Norte	574,0	638,0	11,1 ↑
Maranhão	1339,0	1473,0	10,0 ↑
Rio de Janeiro	2614,0	2851,0	9,1 ↑
Minas Gerais	3805,0	4102,0	7,8 ↑
Ceará	1758,0	1885,0	7,3 ↑
Espírito Santo	750,0	805,0	7,2 ↑
Paraná	1746,0	1866,0	6,9 ↑
Bahia	2993,0	3208,0	↔
Amazonas	971,0	1008,0	↔
Paraíba	711,0	762,0	↔
Piauí	696,0	729,0	↔
Mato Grosso	661,0	662,0	↔
Alagoas	518,0	538,0	↔
Sergipe	461,0	498,0	↔
Mato Grosso do Sul	471,0	470,0	↔
Acre	159,0	161,0	↔
Roraima	113,0	117,0	↔

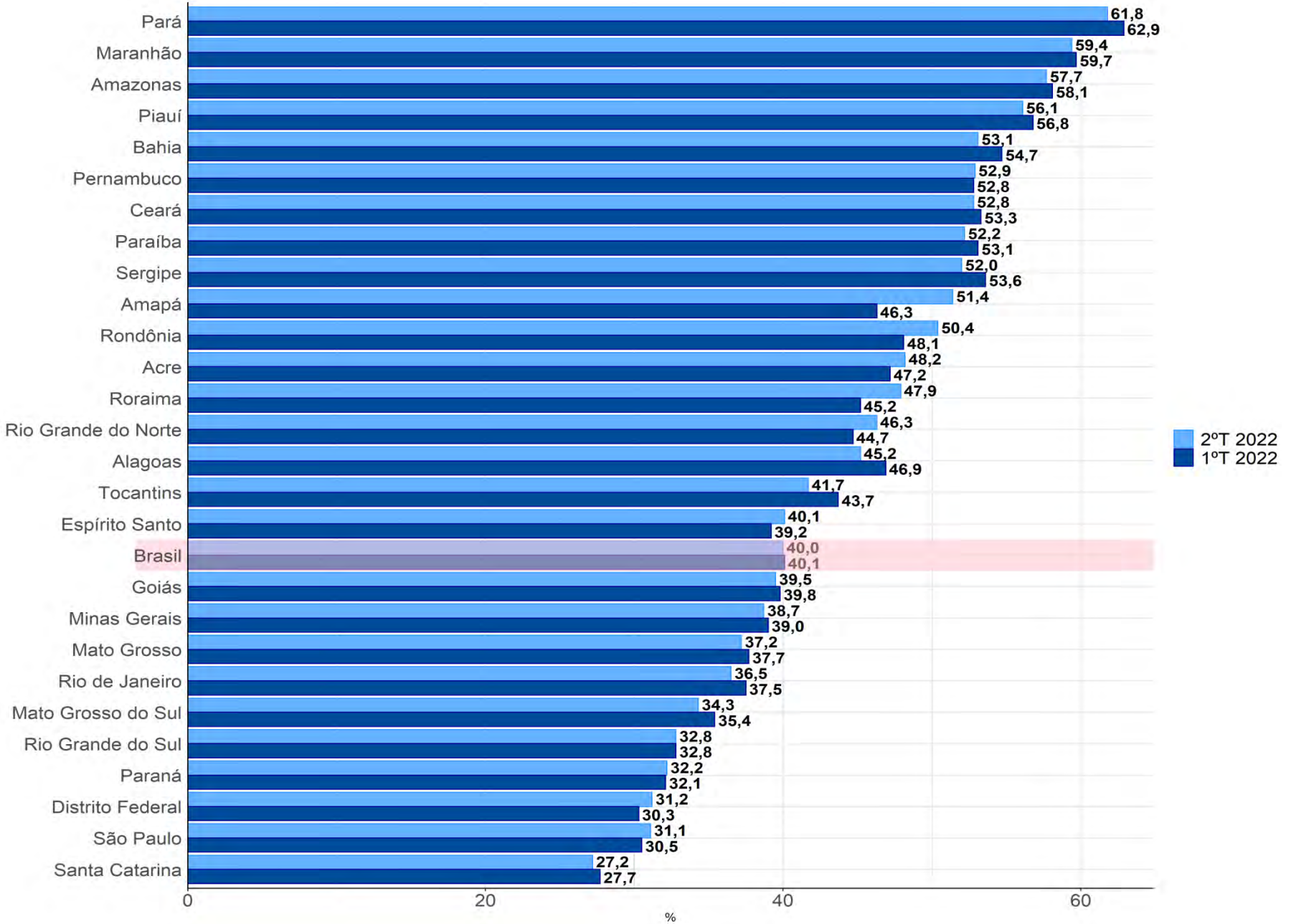
Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões



Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

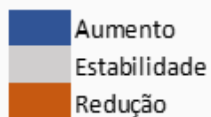
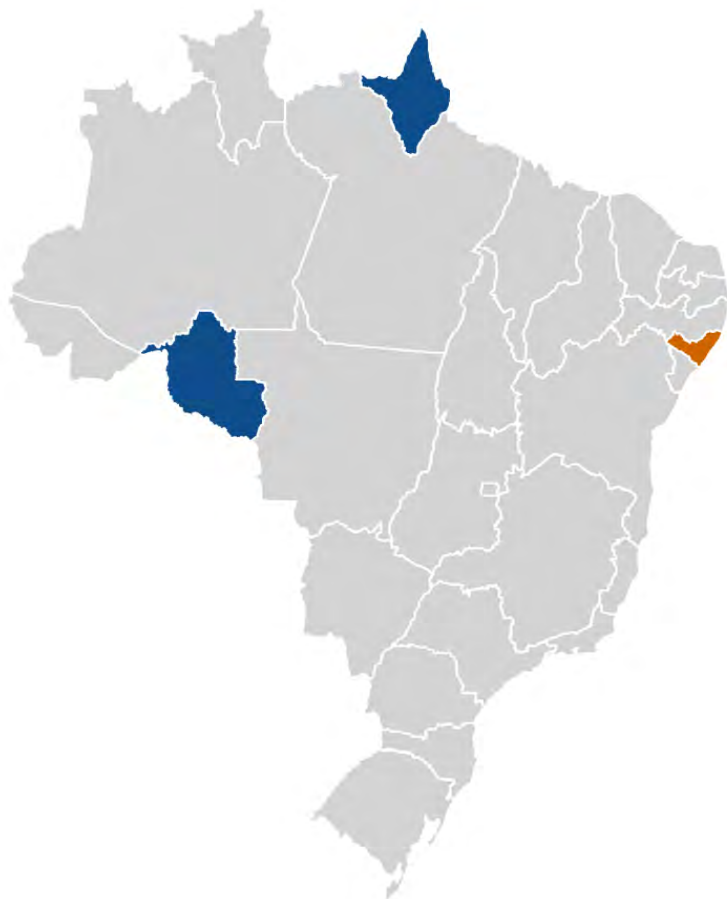
Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	2º Trimestre 2021	1º Trimestre 2022	2º Trimestre 2022
Brasil	40,0	40,1	40,0
Rondônia	47,9	48,1	50,4
Acre	48,9	47,2	48,2
Amazonas	59,9	58,1	57,7
Roraima	49,6	45,2	47,9
Pará	60,5	62,9	61,8
Amapá	50,5	46,3	51,4
Tocantins	44,5	43,7	41,7
Maranhão	60,8	59,7	59,4
Piauí	57,2	56,8	56,1
Ceará	54,1	53,3	52,8
Rio Grande do Norte	46,1	44,7	46,3
Paraíba	53,5	53,1	52,2
Pernambuco	51,2	52,8	52,9
Alagoas	48,4	46,9	45,2
Sergipe	52,8	53,6	52,0
Bahia	55,0	54,7	53,1
Minas Gerais	39,5	39,0	38,7
Espírito Santo	40,1	39,2	40,1
Rio de Janeiro	35,8	37,5	36,5
São Paulo	30,6	30,5	31,1
Paraná	32,6	32,1	32,2
Santa Catarina	25,8	27,7	27,2
Rio Grande do Sul	30,7	32,8	32,8
Mato Grosso do Sul	37,2	35,4	34,3
Mato Grosso	40,3	37,7	37,2
Goiás	40,9	39,8	39,5
Distrito Federal	30,6	30,3	31,2

Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação



Taxa de Informalidade

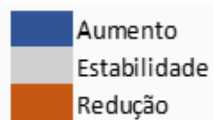
Varição em relação ao 1º Trimestre de 2022



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2022	Varição em p.p.
Amapá	46,3	51,4	5,0 ↑
Rondônia	48,1	50,4	2,4 ↑
Pará	62,9	61,8	↓
Maranhão	59,7	59,4	↓
Amazonas	58,1	57,7	↓
Piauí	56,8	56,1	↓
Bahia	54,7	53,1	↓
Pernambuco	52,8	52,9	↑
Ceará	53,3	52,8	↓
Paraíba	53,1	52,2	↓
Sergipe	53,6	52,0	↓
Acre	47,2	48,2	↑
Roraima	45,2	47,9	↑
Rio Grande do Norte	44,7	46,3	↑
Tocantins	43,7	41,7	↓
Espírito Santo	39,2	40,1	↑
Goiás	39,8	39,5	↓
Minas Gerais	39,0	38,7	↓
Mato Grosso	37,7	37,2	↓
Rio de Janeiro	37,5	36,5	↓
Mato Grosso do Sul	35,4	34,3	↓
Rio Grande do Sul	32,8	32,8	↑
Paraná	32,1	32,2	↑
Distrito Federal	30,3	31,2	↑
São Paulo	30,5	31,1	↑
Santa Catarina	27,7	27,2	↓
Alagoas	46,9	45,2	-1,7 ↓

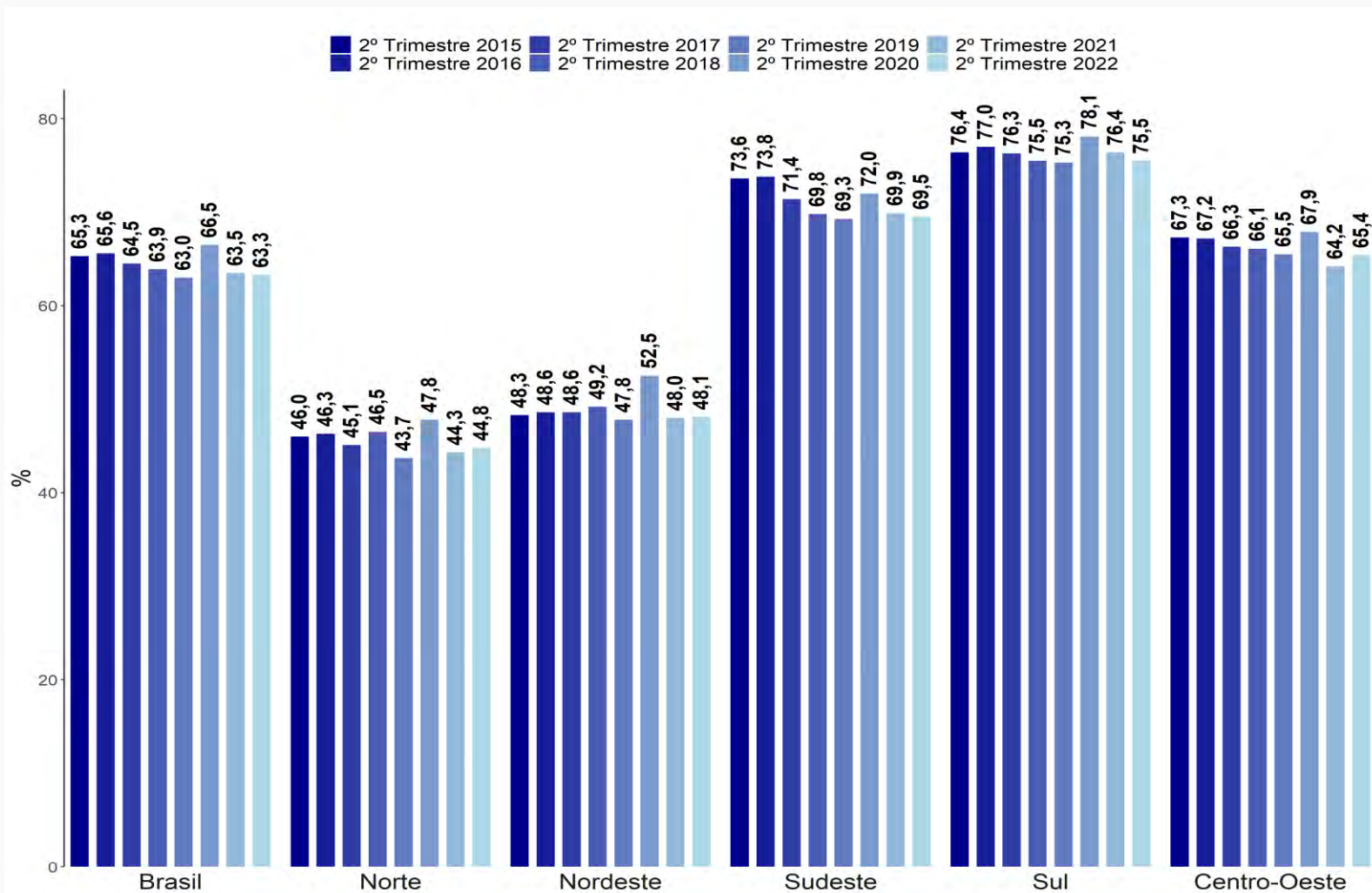
Taxa de Informalidade

Variação em relação ao 2º Trimestre de 2021



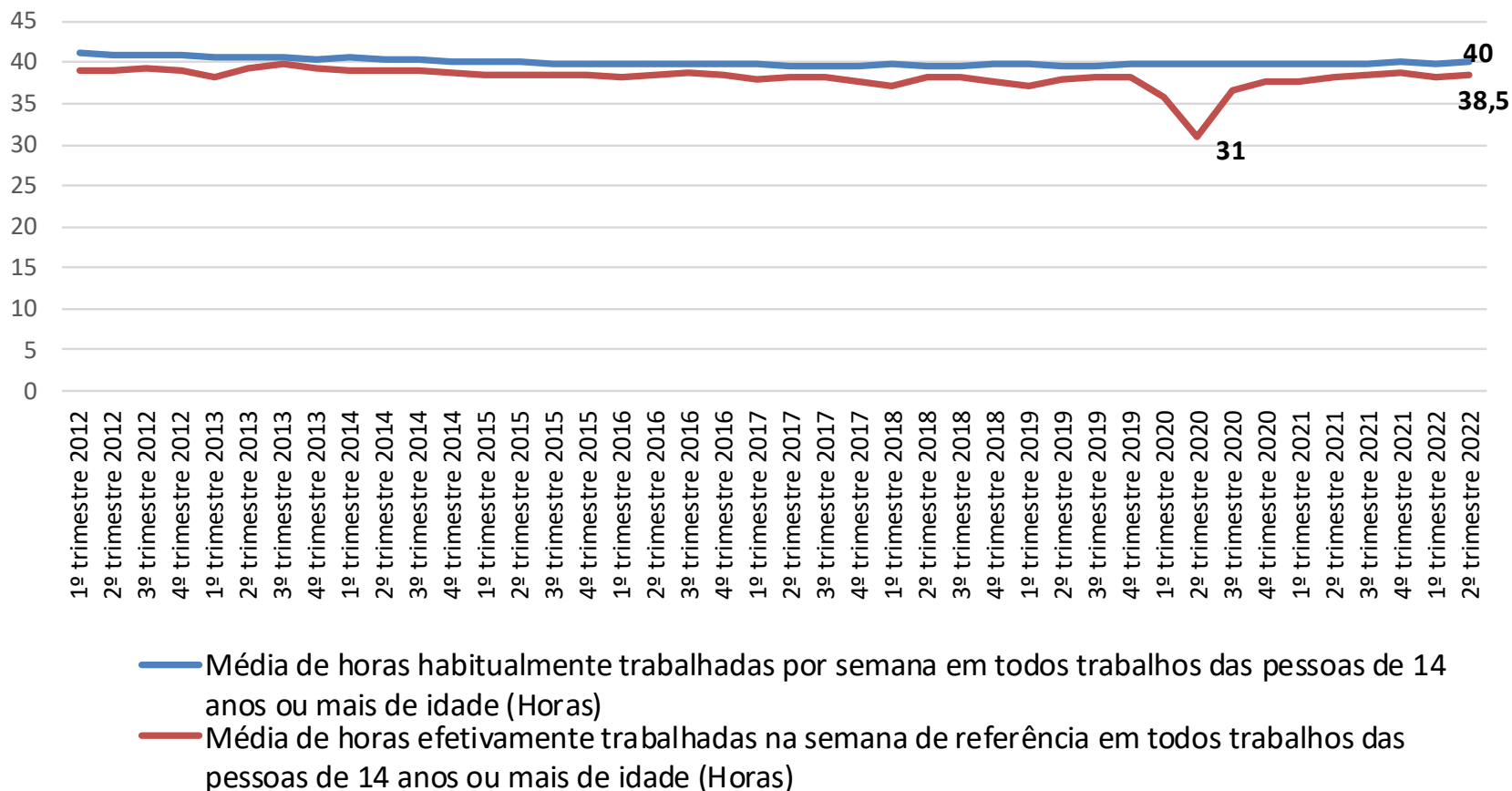
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Variação em p.p.
Rio Grande do Sul	30,7	32,8	2,1 ↑
Pará	60,5	61,8	↑↓
Maranhão	60,8	59,4	↑↓
Amazonas	59,9	57,7	↑↓
Piauí	57,2	56,1	↑↓
Bahia	55,0	53,1	↑↓
Pernambuco	51,2	52,9	↑↓
Ceará	54,1	52,8	↑↓
Paraíba	53,5	52,2	↑↓
Sergipe	52,8	52,0	↑↓
Amapá	50,5	51,4	↑↓
Rondônia	47,9	50,4	↑↓
Acre	48,9	48,2	↑↓
Roraima	49,6	47,9	↑↓
Rio Grande do Norte	46,1	46,3	↑↓
Tocantins	44,5	41,7	↑↓
Espírito Santo	40,1	40,1	↑↓
Goiás	40,9	39,5	↑↓
Minas Gerais	39,5	38,7	↑↓
Rio de Janeiro	35,8	36,5	↑↓
Mato Grosso do Sul	37,2	34,3	↑↓
Paraná	32,6	32,2	↑↓
Distrito Federal	30,6	31,2	↑↓
São Paulo	30,6	31,1	↑↓
Santa Catarina	25,8	27,2	↑↓
Mato Grosso	40,3	37,2	-3,1 ↓
Alagoas	48,4	45,2	-3,3 ↓

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2012/2022



Horas Trabalhadas

Média de horas trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos - Brasil - (horas)



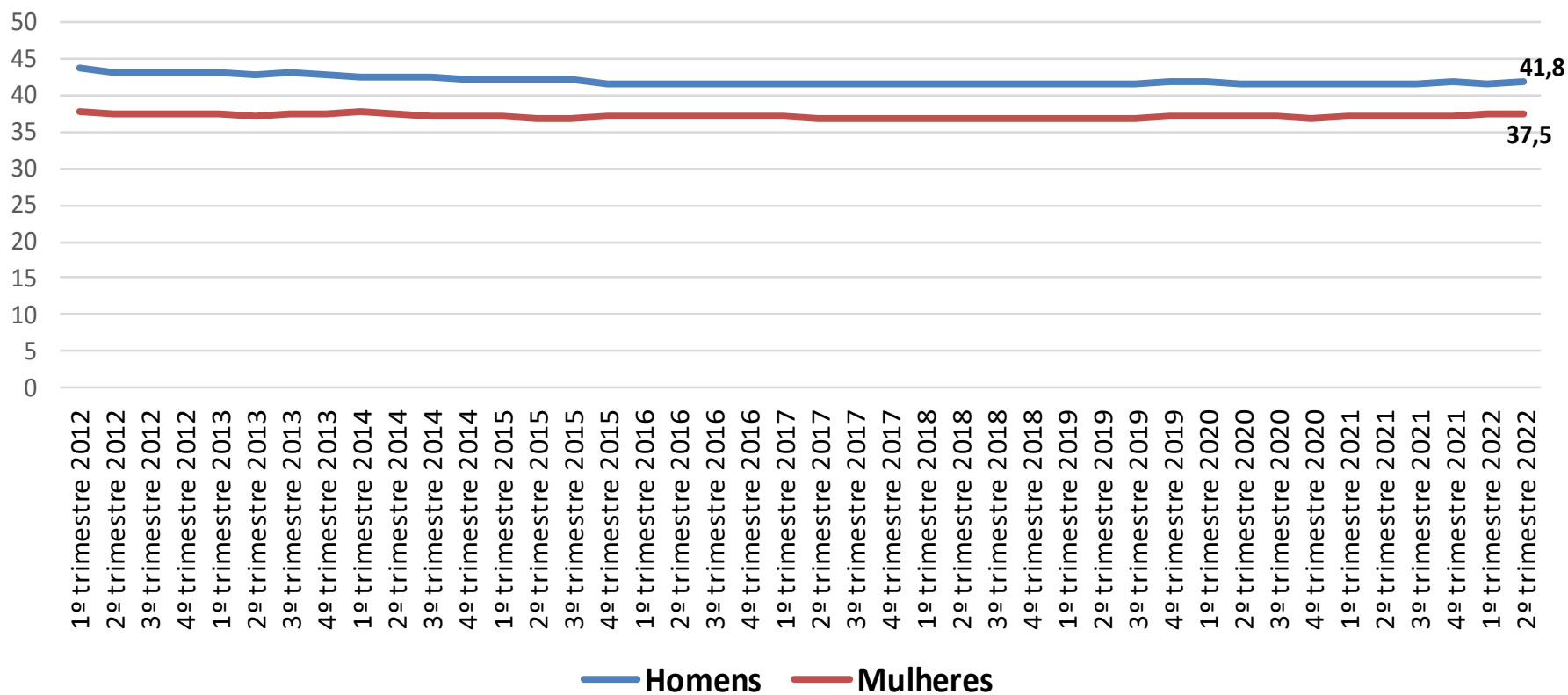
FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

Media de horas habitualmente trabalhadas na semana de referência em todos os trabalhos, por sexo - Brasil - (horas)



FONTE: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

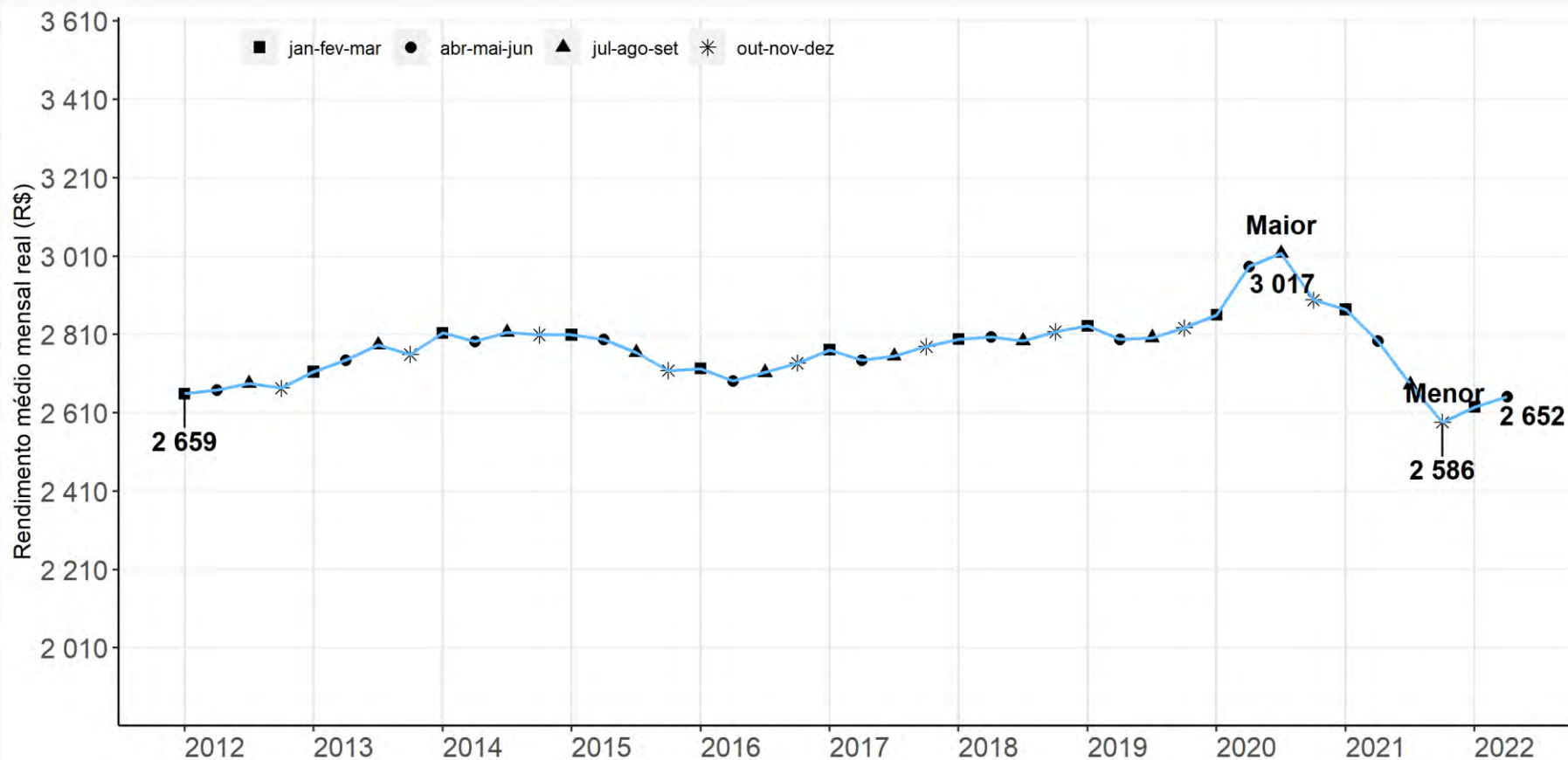
Notas

1. A partir do 1º trimestre de 2015 houve mudança da forma de captação do quesito de horas efetivamente trabalhadas.

Anteriormente, investigava-se as horas trabalhadas diariamente e somava-se o total de horas para se obter as horas semanais e, a partir do referido trimestre, passou-se a investigar diretamente as horas semanais efetivamente trabalhadas

Rendimento médio real de trabalho

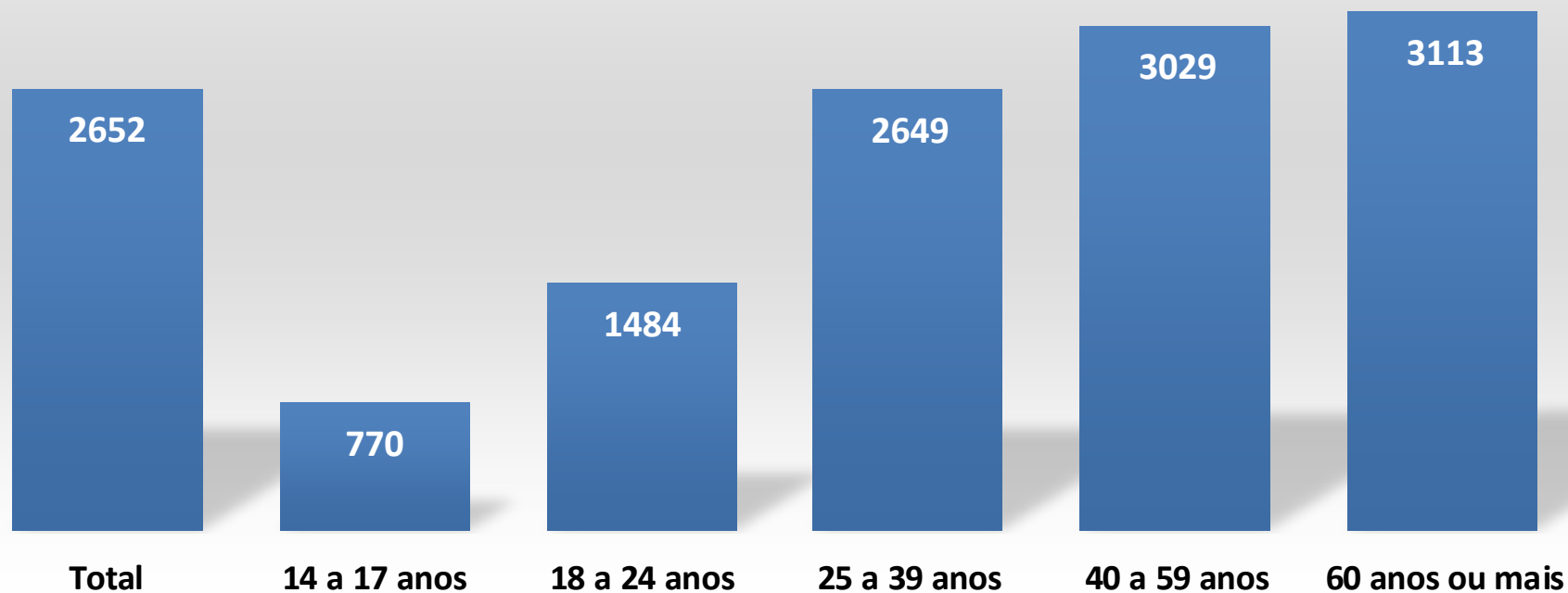
Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil - 2012/2022 (em R\$)



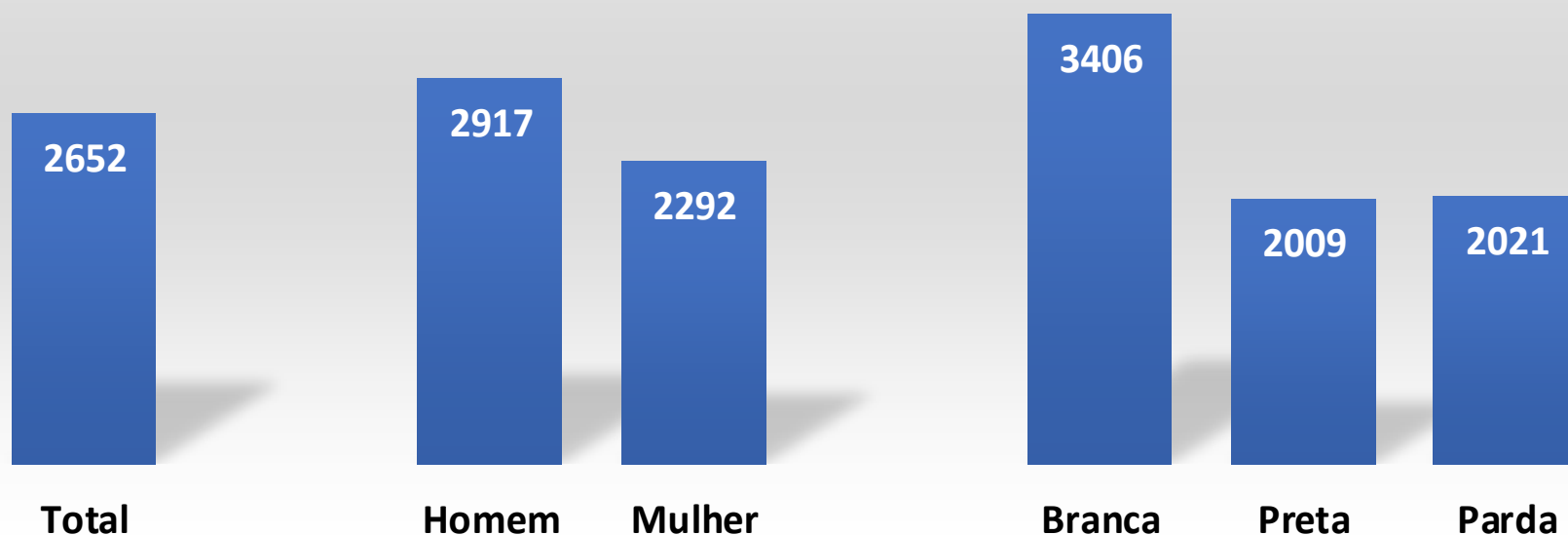
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade - 2º trimestre de 2022 - em Reais (R\$)



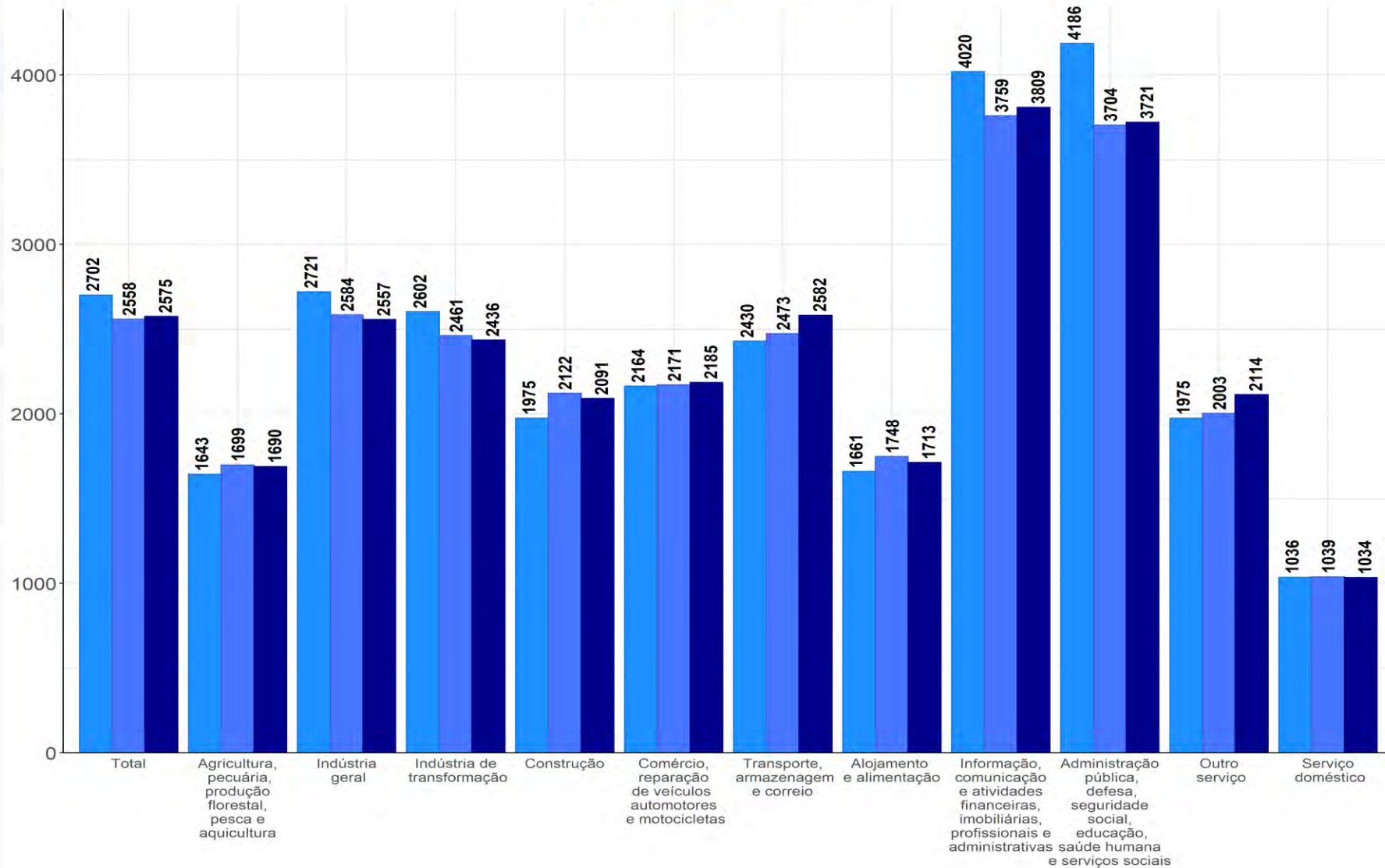
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo e cor ou raça - 2º trimestre de 2022 - em Reais (R\$)



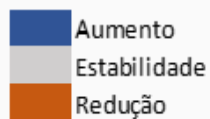
- ✓ O rendimento médio das mulheres representa 78,6% do rendimento médio dos homens;
- ✓ O rendimento médio dos ocupados de cor preta representa 59,0% do rendimento médio dos ocupados de cor branca.

Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, por GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (R\$) - Brasil

■ 2º T 2021 ■ 1º T 2022 ■ 2º T 2022

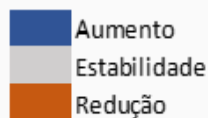


Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	1° Trimestre de 2022	2° Trimestre de 2022	Variação em %
Piauí	1715	1859	8,4 ↑
Distrito Federal	4373	4446	↔
Rio de Janeiro	3193	3248	↔
São Paulo	3195	3248	↔
Santa Catarina	3037	3008	↔
Paraná	2868	2930	↔
Rio Grande do Sul	2943	2927	↔
Mato Grosso do Sul	2827	2899	↔
Mato Grosso	2750	2852	↔
Espírito Santo	2666	2622	↔
Goiás	2550	2536	↔
Roraima	2360	2406	↔
Acre	2332	2371	↔
Rondônia	2287	2361	↔
Minas Gerais	2309	2335	↔
Tocantins	2290	2315	↔
Amapá	2360	2178	↔
Rio Grande do Norte	2131	2061	↔
Amazonas	1974	2022	↔
Pará	1884	1937	↔
Paraíba	1827	1879	↔
Sergipe	1860	1875	↔
Alagoas	1765	1858	↔
Ceará	1799	1794	↔
Pernambuco	1797	1789	↔
Bahia	1734	1711	↔
Maranhão	1597	1654	↔

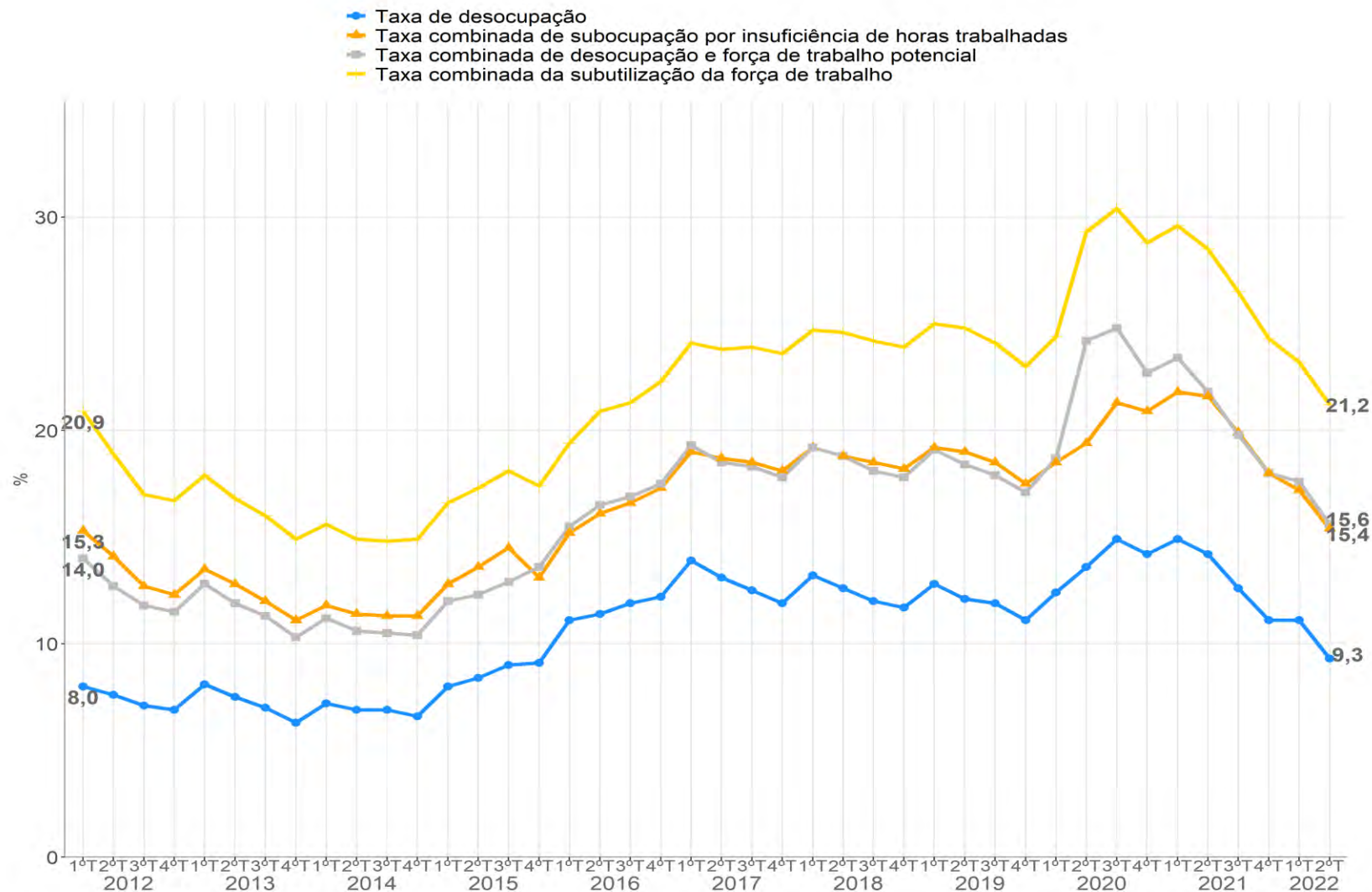
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	2° Trimestre de 2021	2° Trimestre de 2022	Variação em %
Distrito Federal	4804	4446	↕
Paraná	3038	2930	↕
Rio Grande do Sul	3073	2927	↕
Mato Grosso do Sul	2845	2899	↕
Mato Grosso	2714	2852	↕
Espírito Santo	2548	2622	↕
Goiás	2659	2536	↕
Roraima	2279	2406	↕
Acre	2353	2371	↕
Rondônia	2236	2361	↕
Tocantins	2243	2315	↕
Amapá	2379	2178	↕
Rio Grande do Norte	2273	2061	↕
Amazonas	2009	2022	↕
Pará	1935	1937	↕
Paraíba	1930	1879	↕
Piauí	1699	1859	↕
Alagoas	1804	1858	↕
Ceará	1881	1794	↕
Maranhão	1649	1654	↕
Minas Gerais	2431	2335	-3,9 ↓
Santa Catarina	3183	3008	-5,5 ↓
São Paulo	3443	3248	-5,6 ↓
Bahia	1855	1711	-7,8 ↓
Rio de Janeiro	3595	3248	-9,7 ↓
Sergipe	2131	1875	-12,0 ↓
Pernambuco	2052	1789	-12,8 ↓

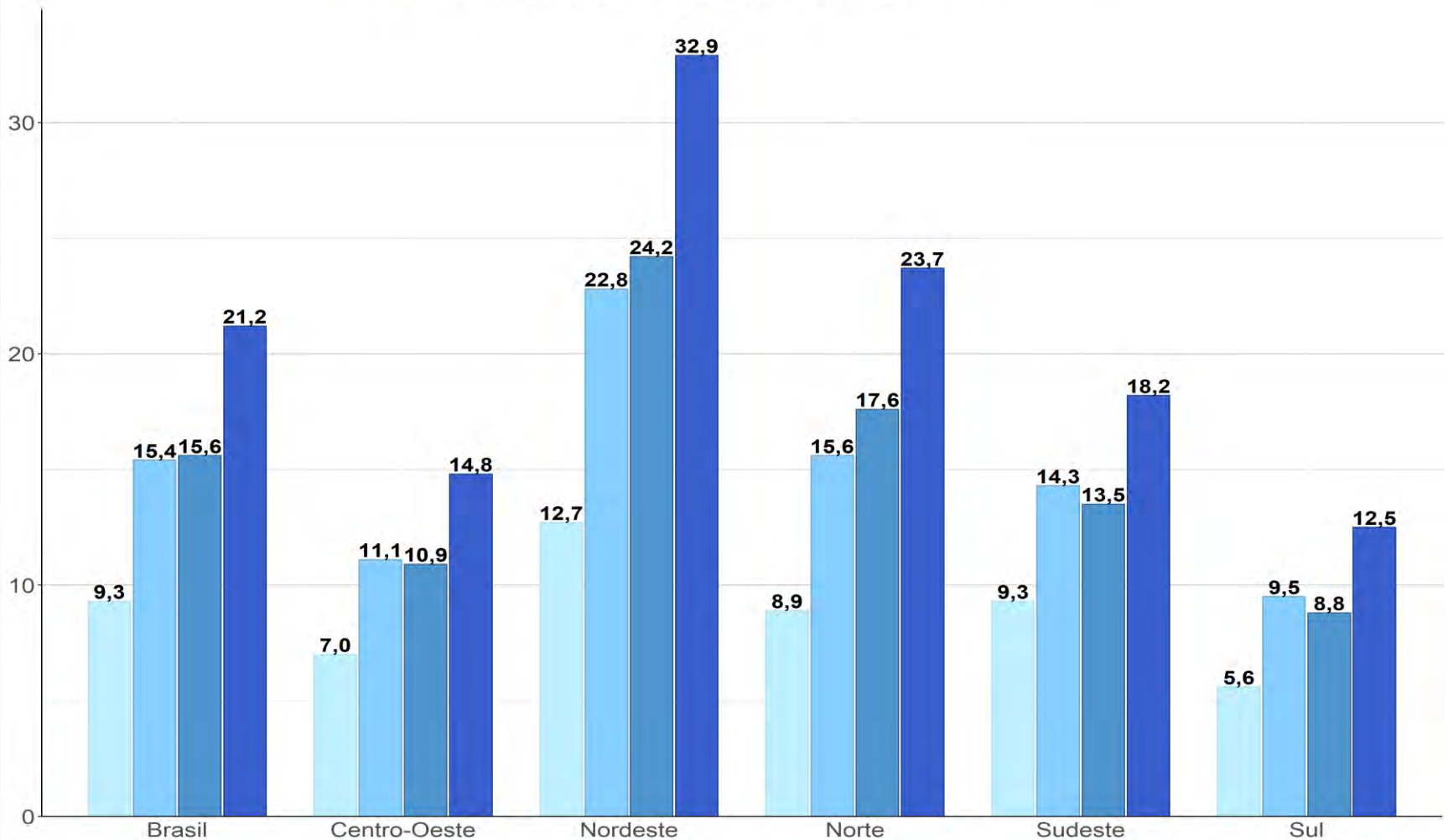
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil

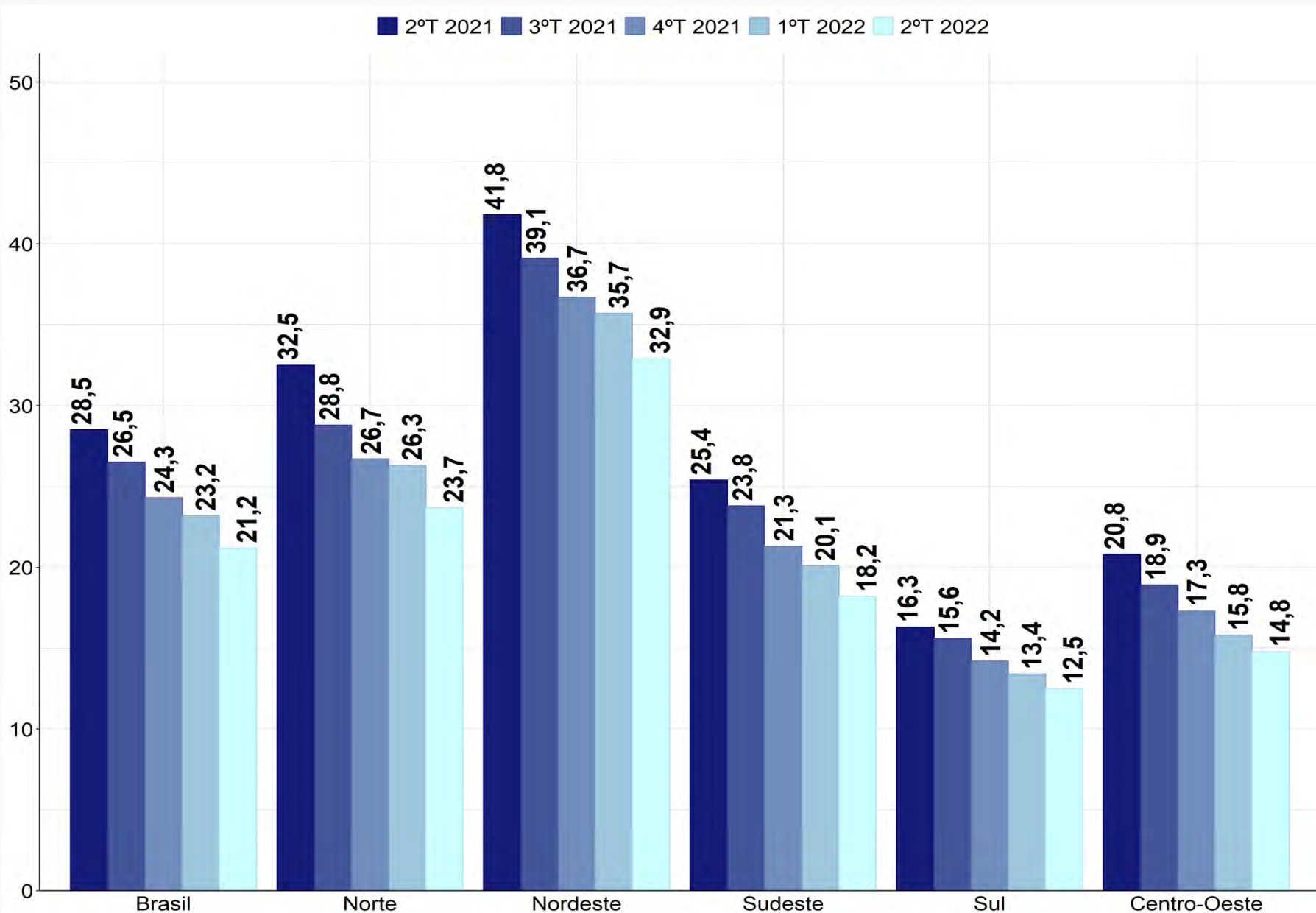


Medidas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões - 2º Trimestre 2022

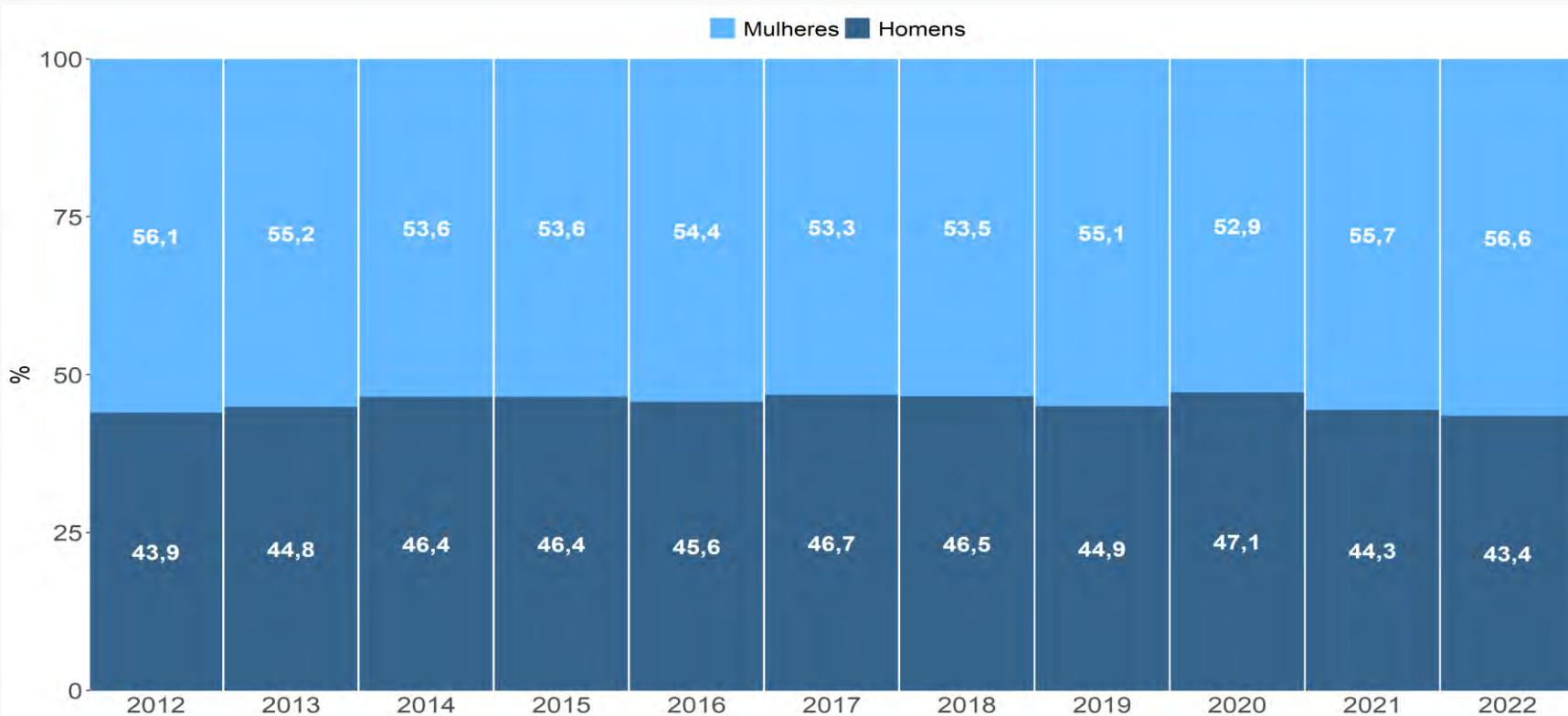
- Taxa de desocupação
- Taxa combinada de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas
- Taxa combinada de desocupação e força de trabalho potencial
- Taxa combinada da subutilização da força de trabalho



Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil e Grandes Regiões – (%)



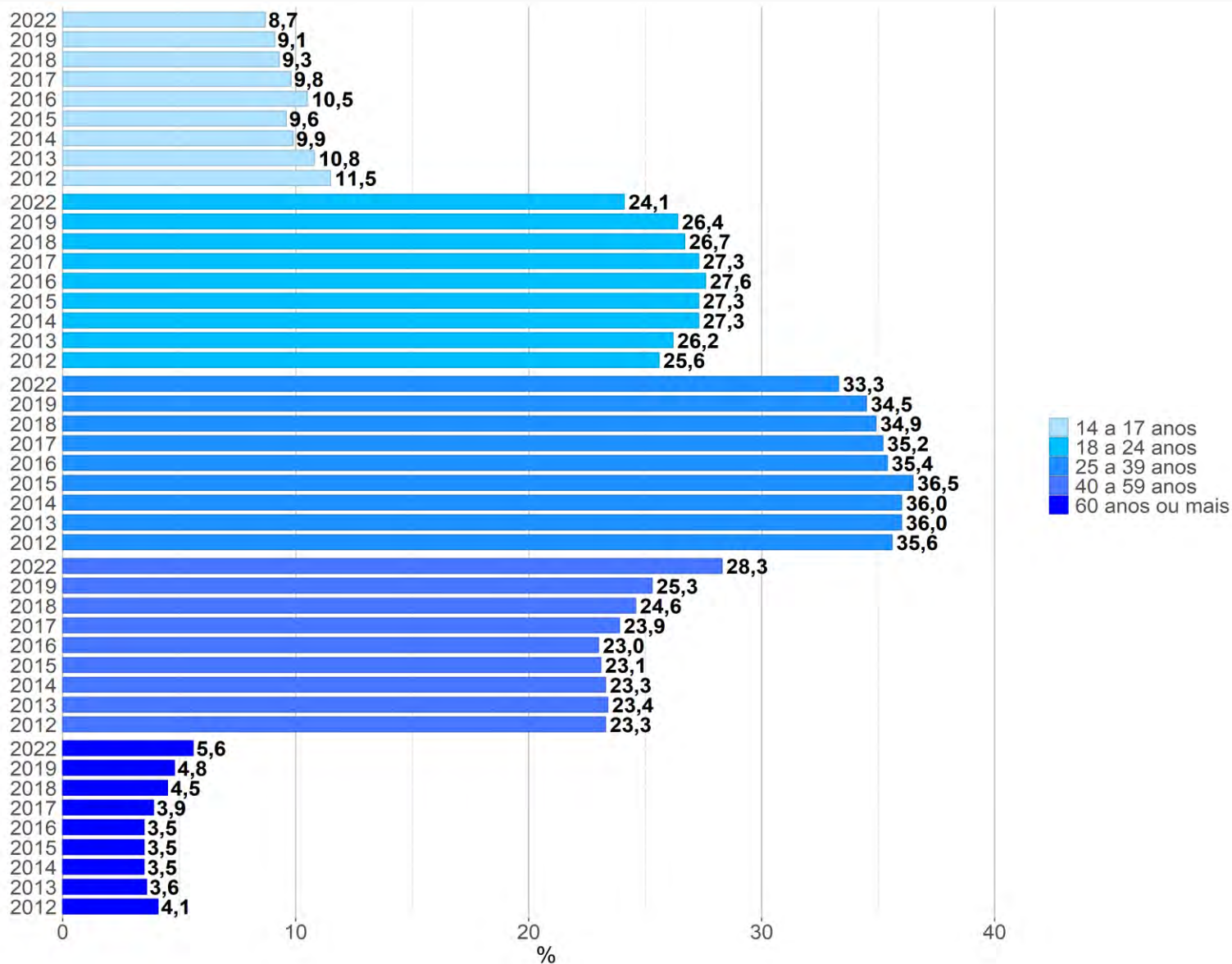
Perfil dos Subutilizados - 2º Trimestres



Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total	19 421	17 349	15 374	18 162	22 717	26 331	27 734	28 665	32 539	32 601	24 736
Homens	8 518	7 768	7 132	8 426	10 361	12 291	12 906	12 885	15 341	14 447	10 746
Mulheres	10 903	9 581	8 243	9 736	12 356	14 039	14 828	15 780	17 198	18 155	13 990
14 a 17 anos	2 229	1 867	1 515	1 742	2 395	2 580	2 575	2 600	2 234	2 351	2 156
18 a 24 anos	4 967	4 546	4 204	4 951	6 281	7 181	7 402	7 562	8 305	8 132	5 956
25 a 39 anos	6 910	6 238	5 537	6 631	8 035	9 257	9 680	9 878	11 685	11 425	8 244
40 a 59 anos	4 523	4 067	3 586	4 204	5 216	6 298	6 828	7 261	9 013	9 293	7 006
60 anos ou mais	793	630	533	634	790	1 016	1 249	1 364	1 301	1 400	1 374

Perfil dos Subutilizados - 2º Trimestres



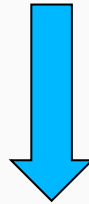
Taxas de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade

Ano	Trimestre	Taxa de Desocupação (%)	Taxa de subocupação por insuficiência de horas trabalhadas e desocupação (%)	Taxa de desocupação e força de trabalho potencial (%)	Taxa total de subutilização da força de trabalho (%)
2012	1º Trim	8,0	15,3	14,0	20,9
	2º Trim	7,6	14,1	12,7	18,9
	3º Trim	7,1	12,7	11,8	17,0
	4º Trim	6,9	12,3	11,5	16,7
2013	1º Trim	8,1	13,5	12,8	17,9
	2º Trim	7,5	12,8	11,9	16,8
	3º Trim	7,0	12,0	11,3	16,0
	4º Trim	6,3	11,1	10,3	14,9
2014	1º Trim	7,2	11,8	11,2	15,6
	2º Trim	6,9	11,4	10,6	14,9
	3º Trim	6,9	11,3	10,5	14,8
	4º Trim	6,6	11,3	10,4	14,9
2015	1º Trim	8,0	12,8	12,0	16,6
	2º Trim	8,4	13,6	12,3	17,3
	3º Trim	9,0	14,5	12,9	18,1
	4º Trim	9,1	13,1	13,6	17,4
2016	1º Trim	11,1	15,2	15,5	19,4
	2º Trim	11,4	16,1	16,5	20,9
	3º Trim	11,9	16,6	16,9	21,3
	4º Trim	12,2	17,3	17,5	22,3
2017	1º Trim	13,9	19,0	19,3	24,1
	2º Trim	13,1	18,7	18,5	23,8
	3º Trim	12,5	18,5	18,3	23,9
	4º Trim	11,9	18,1	17,8	23,6
2018	1º Trim	13,2	19,2	19,2	24,7
	2º Trim	12,6	18,8	18,8	24,6
	3º Trim	12,0	18,5	18,1	24,2
	4º Trim	11,7	18,2	17,8	23,9
2019	1º Trim	12,8	19,2	19,1	25,0
	2º Trim	12,1	19,0	18,4	24,8
	3º Trim	11,9	18,5	17,9	24,1
	4º Trim	11,1	17,5	17,1	23,0
2020	1º Trim	12,4	18,5	18,7	24,4
	2º Trim	13,6	19,4	24,2	29,3
	3º Trim	14,9	21,3	24,8	30,4
	4º Trim	14,2	20,9	22,7	28,8
2021	1º Trim	14,9	21,8	23,4	29,6
	2º Trim	14,2	21,6	21,8	28,5
	3º Trim	12,6	19,9	19,8	26,5
	4º Trim	11,1	18,0	18,0	24,3
2022	1º Trim	11,1	17,2	17,6	23,2
	2º Trim	9,3	15,4	15,6	21,2

Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

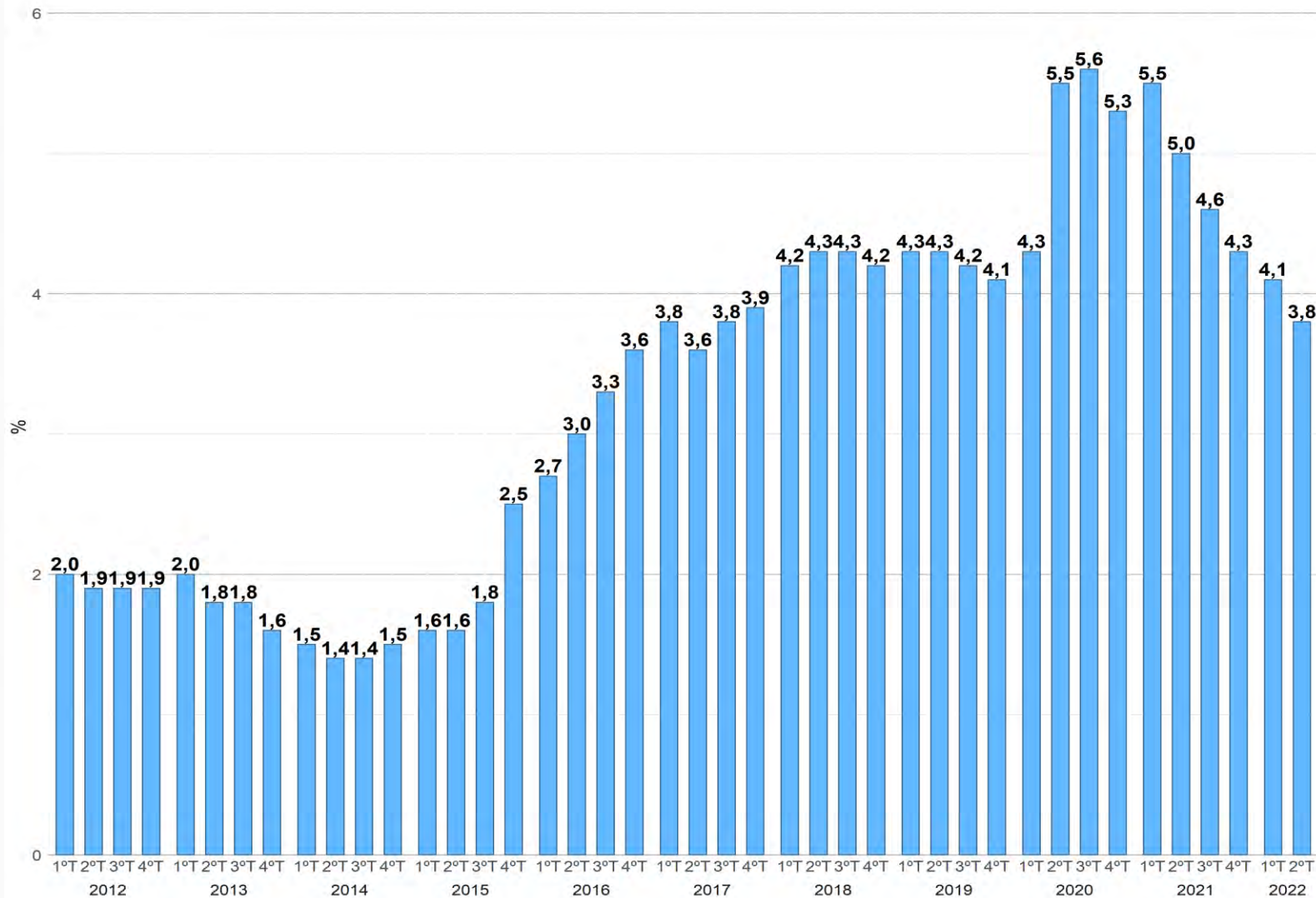
Desalento:

População **Fora da Força de Trabalho**,
classificada como
Força de Trabalho Potencial



1. Que não conseguia trabalho, ou
2. Não tinha experiência, ou
3. Era muito novo/idoso, ou
4. Não havia trabalho na localidade, e
5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



DESALENTADOS

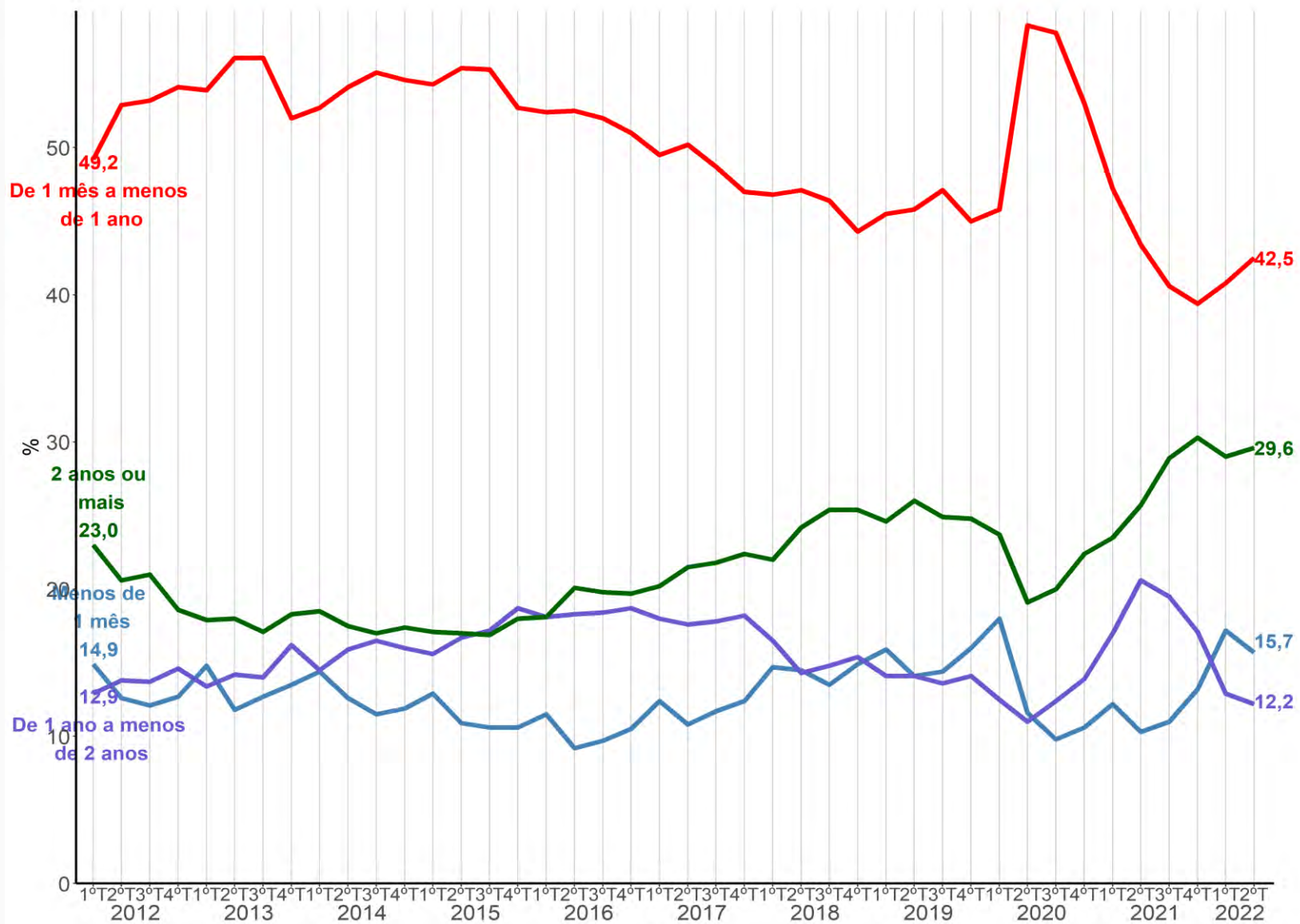
FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS

Medidas de subutilização da força de trabalho - Série histórica - Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais subutilizadas (1000 pessoas)											
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total		Desocupadas		Subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas		Força de trabalho potencial				
	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	Total		Desalentados		Não de
							2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2021	2º Trimestre de 2022	2º Trimestre de 2021
Brasil	32 601	24 736	14 832	10 080	7 644	6 569	10 126	8 087	5 505	4 265	4 621
Norte	3 130	2 309	1 192	784	736	591	1 202	934	717	485	485
Rondônia	193	104	86	52	42	20	66	32	30	13	36
Acre	177	126	64	45	30	19	83	62	45	36	38
Amazonas	713	511	304	203	170	116	239	192	140	108	99
Roraima	93	40	37	16	22	6	34	17	16	10	18
Pará	1 557	1 269	524	377	380	367	653	525	413	266	240
Amapá	142	104	62	48	22	26	59	30	31	12	28
Tocantins	255	155	117	43	69	35	69	76	42	41	27
Nordeste	12 210	9 583	4 493	3 208	2 881	2 542	4 836	3 833	3 240	2 557	1 596
Maranhão	1 641	1 172	467	299	321	236	853	637	653	481	200
Piauí	842	744	221	135	266	284	356	324	238	214	118
Ceará	1 758	1 300	577	412	450	348	731	540	438	341	293
Rio Grande do Norte	694	554	242	188	174	134	278	232	195	151	83
Paraíba	721	590	243	203	166	156	311	231	221	170	90
Pernambuco	1 798	1 372	906	578	296	357	596	436	388	268	208
Alagoas	729	549	254	149	140	105	334	295	260	213	74
Sergipe	559	479	209	140	166	156	183	184	125	108	58
Bahia	3 468	2 822	1 374	1 104	901	765	1 193	953	722	612	471
Sudeste	12 703	9 314	6 861	4 536	2 908	2 428	2 934	2 350	1 130	884	1 804
Minas Gerais	3 164	2 163	1 393	828	875	658	896	677	437	277	459
Espírito Santo	526	374	245	174	133	92	148	108	58	43	90
Rio de Janeiro	2 458	1 865	1 588	1 130	426	390	444	346	185	160	259
São Paulo	6 556	4 912	3 636	2 404	1 474	1 289	1 446	1 219	450	404	996
Sul	2 693	2 128	1 293	920	719	638	682	570	243	201	439
Paraná	1 151	876	532	374	299	252	320	251	137	94	183
Santa Catarina	419	292	228	160	98	73	93	60	33	16	60
Rio Grande do Sul	1 123	959	533	387	322	313	268	259	73	91	195
Centro-Oeste	1 865	1 403	992	632	401	371	472	400	175	138	297
Mato Grosso do Sul	318	184	138	75	81	55	100	55	43	22	57
Mato Grosso	279	194	164	82	57	43	58	70	23	22	35
Goiás	809	610	455	270	163	168	191	172	78	66	113
Distrito Federal	459	414	235	205	101	106	124	103	31	29	93

Pessoas de 14 anos ou
mais de idade,
desocupadas na
semana de referência,
por tempo de procura
de trabalho

Distribuição das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por TEMPO DE PROCURA (%) - Brasil



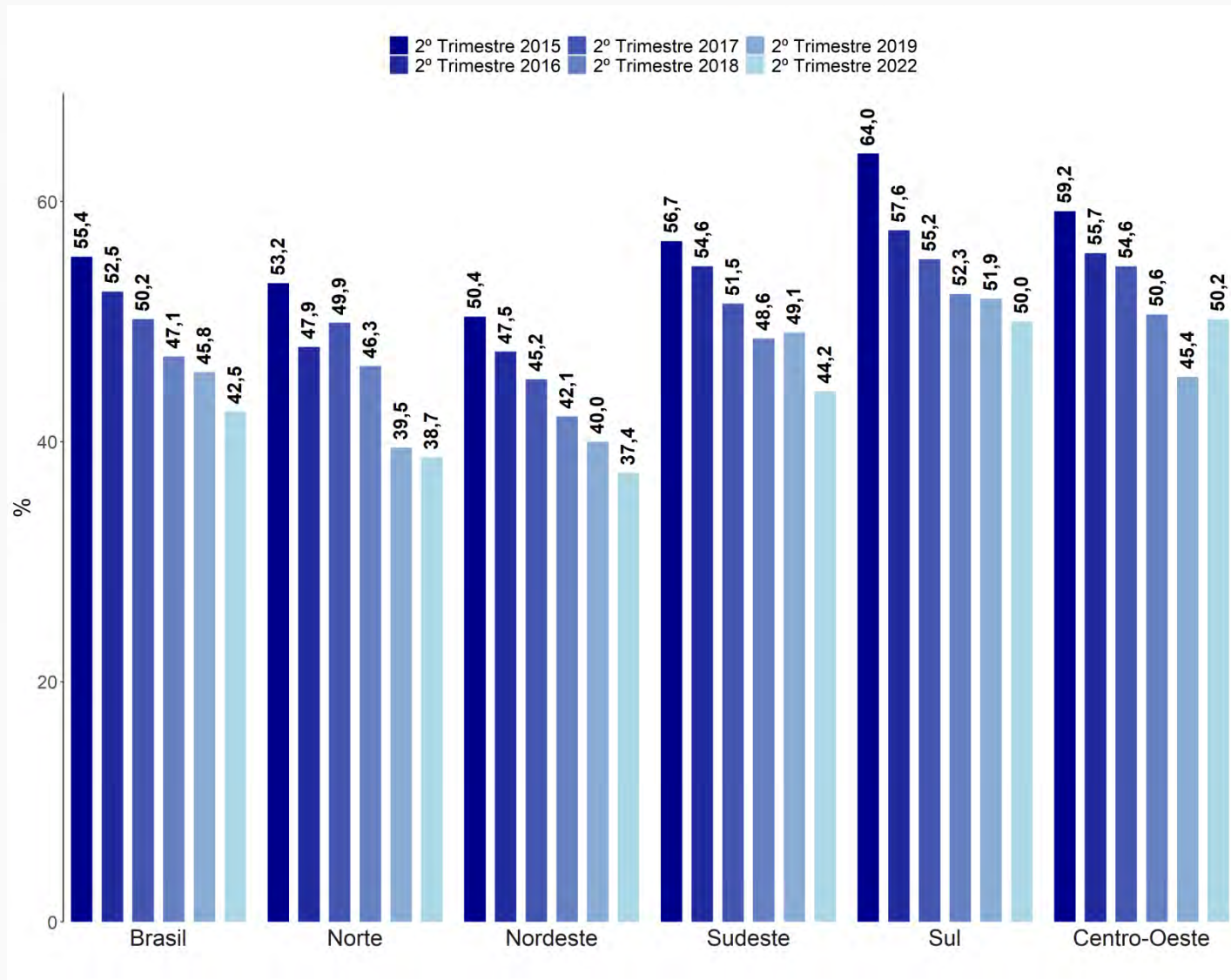
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 2º Trimestre 2022

Tempo de procura de trabalho	2º Trimestre										
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 1 mês	931	872	861	922	1 079	1 470	1 905	1 832	1 537	1 524	1 581
De 1 mês a menos de 1 ano	3 896	4 147	3 710	4 710	6 148	6 819	6 187	5 962	7 712	6 438	4 287
De 1 ano a menos de 2 anos	1 016	1 046	1 091	1 423	2 139	2 388	1 880	1 837	1 455	3 057	1 227
2 anos ou mais	1 520	1 327	1 198	1 443	2 350	2 921	3 177	3 381	2 525	3 812	2 985

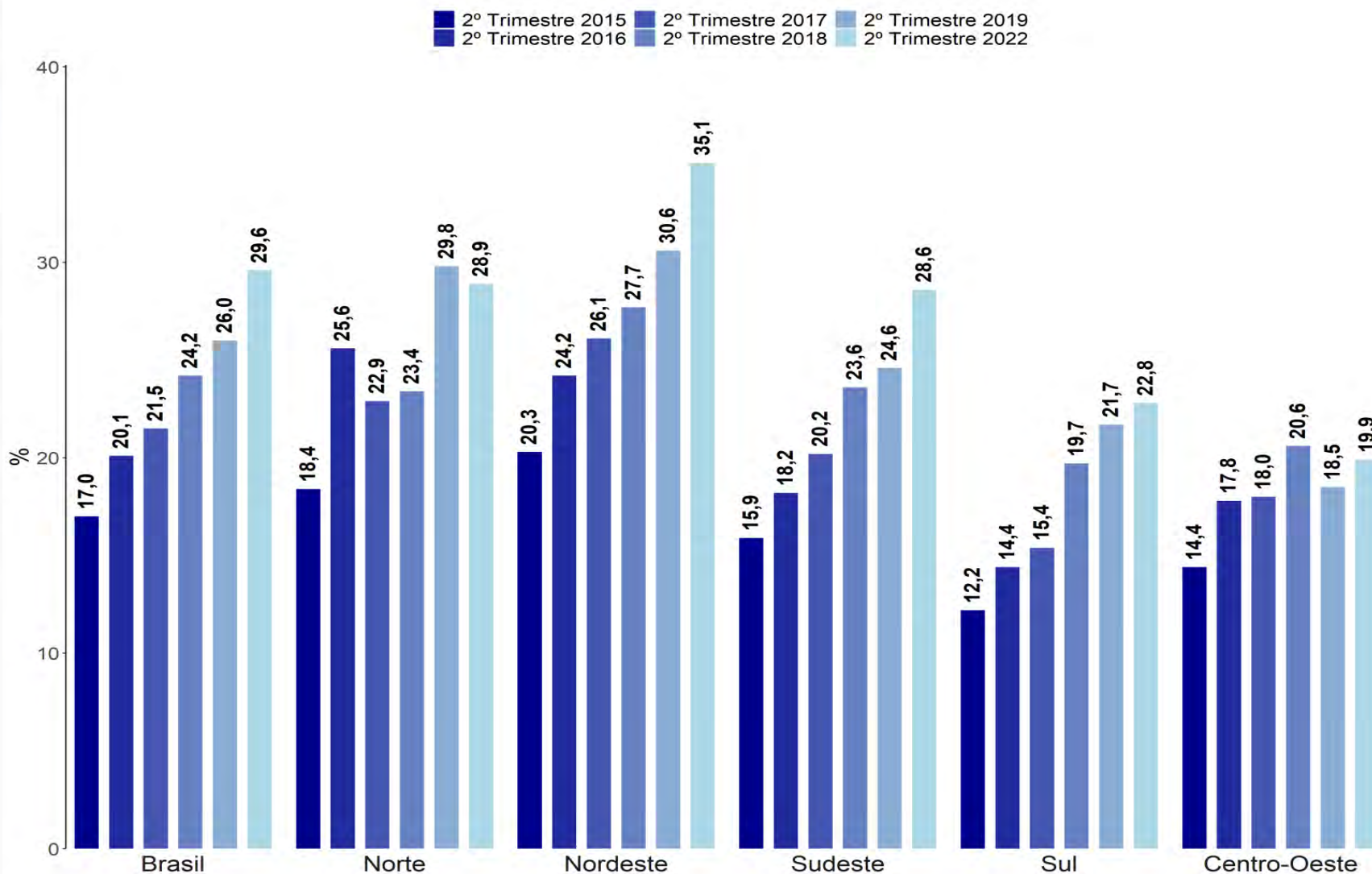
Tempo de procura de trabalho	Variação percentual										
	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017	2019/2018	2020/2019	2021/2020	2022/2021	2022/2012
Menos de 1 mês	-6,3	-1,3	7,1	17,0	36,2	29,6	-3,8	-16,1	-0,8	3,7	69,8
De 1 mês a menos de 1 ano	6,4	-10,5	27,0	30,5	10,9	-9,3	-3,6	29,4	-16,5	-33,4	10,0
De 1 ano a menos de 2 anos	3,0	4,3	30,4	50,3	11,6	-21,3	-2,3	-20,8	110,1	-59,9	20,8
2 anos ou mais	-12,7	-9,7	20,5	62,9	24,3	8,8	6,4	-25,3	51,0	-21,7	96,4

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 1 mês a menos de 1 ano - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2012/2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



Obrigado!

Tel. + 55 21 2142 0882
comunica@ibge.gov.br

Medidas de Subutilização Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

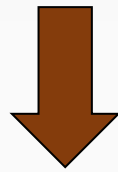
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



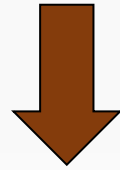
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas



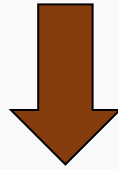
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**



**Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na semana
de referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência

Não procurou
trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na
semana de
referência